

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

João Pacheco
REALTOR Associate®
Call: 401-688-2121
Fax: 401-298-0128
Email: j.pacheco@cox.net

RE/MAX
Home Buying, Selling, Leasing & Relocation

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2338 • quarta-feira, 13 de abril de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

David Simas distinguido na gala MAPS

David Simas, assistente senior do presidente Barack Obama e diretor do Gabinete de Estratégia Política da Casa Branca, foi distinguido como “Figura do Ano” durante a gala 2016 da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realizada dia 09 de abril em Cambridge. Durante a gala foram também distinguidos Lúcia Souza, fundadora da New England Community Center de Stoughton; Maria Moreira, diretora executiva do World Farmers; Victor do Couto, antigo diretor executivo da MAPS e Aminah Fernandes Pilgrim, diretora executiva do CVC Unido e professora de Estudos Africanos da UMass Boston.



David Simas, conselheiro da Casa Branca, Paula Coutinho, membro da direção da MAPS e Paulo Pinto, diretor executivo daquela organização.

• 12

Carminho em Cranston



Em digressão pelos EUA, a popular fadista Carminho apresenta-se na próxima sexta-feira, 15 de abril, às 8:00 da noite, no Park Theatre, em Cranston, RI.

• 27

Centro de Assistência ao Imigrante em festa



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal, e a esposa Margarida Carneiro, com Helena DaSilva Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedford, e o empresário Michael Tavares durante o convívio comemorativo do 45.º aniversário daquela organização.

• 10

Will Farrel quer trocar Hollywood por New Bedford



• 03



Para promover investimentos em Portugal, o presidente da AICEP, Miguel Frasilho, está de visita aos EUA, deslocando-se a San Francisco e New York

• 05

Sanjoaninas 2016



Stephanie Carvalho, de Pawtucket, faz parte da corte da rainha das Sanjoaninas de Angra do Heroísmo 2016.

• 07

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
29 de abril (17 dias, 33 refeições)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Portugal a Partir de
DE BOSTON

\$799
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport a partir de 11 de Junho 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Dobraada

\$1.99
 LB



Bife da Perna

\$3.99
 LB



Lombo de Porco

\$1.69
 LB



Azeite Tiago

\$4.99



Ovos Médios

59¢
 dúzia

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Conserveira

\$4.99



Bacalhau

\$4.79
 LB



Calda Tomate Hunts

5/\$2



Cereais Pebbles

2/\$4



Macarrão Prince

5/\$5



Powerade

79¢

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Santola

2/\$8.99



Vinho Grão Vasco

3/\$10



Bud & Budlight

\$21.99
 30 PK



Heineken

\$23.99
 24 PK

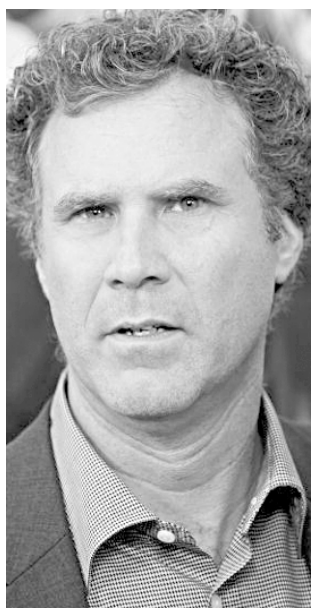
Will Ferrel diz que quer trocar Hollywood por New Bedford

Foi manchete a semana passada em Los Angeles e em New Bedford: o ator de Hollywood Will Ferrell revelou numa entrevista a uma revista que está em processo de mudança para a área de New Bedford, confessando-se “cansado da vida em LA” e à procura de uma grande mudança na vida.

“Estou cansado do estilo de vida em LA e das pessoas falsas e pouco honestas, e sinto que, neste momento da minha vida, prefiro viver num lugar cheio de pessoas reais, genuínas. Já estive em New Bedford algumas vezes e as pessoas lá são reais, são genuínas. Sei que toda a comunidade tem os seus problemas, mas as pessoas lá são pessoas boas e decentes e preocupam-se com a sua comunidade. Essas são as coisas que considero mais importantes para decidir onde viver”, disse Ferrell.

“Não me estou a reformar, estou apenas a procurar uma mudança na vida e acho que descobri isso em New Bedford, Massachusetts”.

John William “Will”



Will Ferrel

Ferrell nasceu em 1967, em Irvine, Califórnia, filho de Betty Kay, professora primária e de Roy Lee Ferrell, Jr., músico dos The Righteous Brothers.

É ator, humorista, produtor e escritor. Tornou-se conhecido em meados da década de 1990 no programa Saturday Night Live, da NBC, devido às imitações de George W. Bush, Saddam Hussein, Fidel Castro e outros. Presentemente dedica-se ao cinema como ator e argumentista, faturando para cima de 50 milhões de

dólares/ano.

Se porventura Ferrell mudar para esta região teremos um dia oportunidade de almoçar com ele no Mimo ou no António, e não será a única celebridade de Hollywood que passa o verão no sudeste de Massachusetts.

James Todd Spader, o ator que interpreta o nefasto Red Reddington na série The Blacklist, da NBC, e que também atuou em Boston Legal (e 47 filmes), acaba de comprar casa no Fraser Way, em Marion, por \$1.174.133.

Spader cresceu em North Andover, MA, mas passava o verão em Marion com os pais, Joan Fraser e Stoddard Spader, que eram professores.

Os pais acabaram por se mudar para Marion quando se reformaram. Na adolescência, James Spader trabalhou na Marion General Store, onde toda a gente ainda se lembra dele como Jimmy.

Spader está com 55 anos, casado com a antiga atriz Leslie Stefanson e com três filhos, tem casas em Los Angeles, New York e Londres, além de Marion.

Quatro overdoses em New Bedford em sete horas

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, assinou o mês passado uma lei para combater a crise de dependência de opiáceos. A nova lei inclui um limite de sete dias para receitas de analgésicos opiáceos pela primeira vez e exige que as pessoas que dêem entrada por overdose na emergência dos hospitais sejam avaliadas e recebam tratamento dentro de 24 horas.

As overdoses tornaram-se um grave problema em Massachusetts. No Condado de Middlesex, registaram-se mais de 20 overdoses mortais nas últimas

três semanas, além de um elevado número de casos não fatais.

Em New Bedford, na passada segunda-feira, polícias, bombeiros e paramédicos responderam a quatro overdoses num período de sete horas. A primeira vítima foi encontrada na rua às 5:00 da tarde. O segundo caso foi uma hora mais tarde, perto das ruas Gosnold e Bolton. O terceiro teve lugar às 7:00 na Bolton Avenue e o quarto eram 23:30 na Riverside Avenue. Uma das vítimas foi encontrada caída sobre o volante de seu camião. Todas as pessoas sobreviveram depois de receberem Narcan, disseram as autoridades.

David Costa não ganhou em Acushnet

Michael Cioper está de volta à Junta Municipal de Acushnet depois de uma ausência de sete anos, tendo vencido os seus oponentes Les Dakin Jr. e o estreante lusodescendente David Costa nas eleições realizadas na passada semana.

Cioper teve 591 votos, vencendo nos três distritos. Dakin ficou em segundo com 382 votos, e Costa foi terceiro com 225 votos.

Cioper vai retomar o cargo que deixou em 2009 por razões pessoais.

Daniel Freitas eleito em Fairhaven

Daniel Freitas derrotou o titular Geoffrey Haworth por perto de 200 votos nas eleições para a Junta Municipal de Fairhaven. Freitas venceu com 580 votos.

Bernard Roderick, que deixou o Comité Escolar para concorrer à Junta, ficou em segundo com 526 votos.

Haworth foi terceiro com 387 e a estreante Patricia Pacella recebeu 162 votos.

Tatiana Andrade foi candidata ao Comité Escolar e teve 495 votos, mas perdeu para Stasia Powers que obteve 909.

Sem oponente, Peter DeTerra foi reeleito para o Conselho de Saúde.

Água de New Bedford excede o limite federal de chumbo

Mais de 30 sistemas de abastecimento público de água de Massachusetts mostraram excedentes de chumbo superiores aos limites federais pelo menos uma vez nos últimos três anos.

Mais de metade dos sistemas de água de Massachusetts são privados e abastecem uma fatia relativamente pequena dos 6,5 milhões de residentes no estado, mas alguns sistemas municipais de maior dimensão têm sido submetidos a testes desde 2013 e figuram entre os cerca de 1.400 sistemas de todo o país que excederam o padrão de chumbo exigido pela Environmental Protection Agency (Agência de Proteção Ambiental).

Malden, Winthrop, Chelsea, Marlborough e New Bedford estão entre as localidades de Massachusetts que apresentaram resultados acima do limite federal de 15 partículas por um bilhão de litros.

Polícias de Massachusetts vão passar a andar equipados com câmaras vídeo

Mais de 20 anos depois do espancamento brutal de Rodney King pela polícia de Los Angeles ter sido mostrado ao mundo graças a um vídeo gravado por uma testemunha e transformado em símbolo de abuso, as imagens de ações policiais voltam a ser manchete nos EUA. Desta vez, porém, a gravação dessas imagens pode contribuir para a redução dos casos de violência policial.

O assunto ganhou força graças à experiência de Rialto, cidade de 100 mil habitantes a uma hora de Los Angeles, que se tornou modelo no combate a abusos desde que os seus polícias começaram a usar câmaras acopladas aos uniformes. Iniciada como programa piloto em fevereiro de 2012, a experiência deu tão certo que, depois de um ano, foi adotada de maneira permanente e vem sendo imitada em cidades de todo o mundo.

Segundo William Farrar, o chefe da Polícia de Rialto e idealizador do programa, de fevereiro de 2012 a fevereiro deste ano houve

25 casos de uso de força. Nos 12 meses anteriores, foram 61. A queda no número de reclamações de cidadãos contra polícias foi ainda mais acentuada (88%), passando de 24 episódios para apenas três.

Dos cerca de 18.000 departamentos de polícia dos EUA, 6.000 já usam câmaras permitindo aos agentes registar os incidentes em que estão envolvidos e documentar provas na cena do crime, e os próximos serão os de Massachusetts.

O Escritório Executivo de Segurança Pública de Massachusetts já estuda com alguns departamentos o uso de câmaras. Há questões importantes que devem ser tratadas antes da medida ser tomada, nomeadamente quem tem acesso a esses vídeos.

Há um problema legal em Massachusetts: a lei estadual de escutas telefônicas diz que ambas as partes devem estar cientes quando é feita a gravação áudio de uma conversa. No caso do uso de câmaras vídeo, isso significa que o agente deve anunciar que

está a gravar quando se aproxima do suspeito? A questão está em aberto e será decidida pelos tribunais. Não obstante a lei de escutas, vários departamentos de polícia de Massachusetts têm realizado programas-piloto com câmaras e a Polícia de Boston vai começar a usar em breve.

Cada câmara custa \$1.200 com contratos de software e manutenção. Mas o mais caro é o armazenamento de dados de vídeo. Segundo as estimativas é de cerca de \$1.000, o que representa milhões por ano num grande departamento policial como Boston. Uma prática comum é manter os vídeos consoante a importância da ocorrência, desde 30 dias para uma paragem de tráfego de que não resulte multa, a nove anos para qualquer coisa ligada a um crime.

DeMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550





JOSÉ S. CASTELO
Presidente

(508) 995-6291
NEW BEDFORD

JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

(508) 674-7070
FALL RIVER

(508) 997-3459
DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
 NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

*Uma agência de serviços completos incorporada em 1981.
 Seguro para Propriedades, Carros & Negócios*

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838
 NEW BEDFORD DARTMOUTH

Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquira todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

MA Broker Lic. MB1271

Goodbye, New York! Olá, Lisboa!

livro da luso-americana Mary Santos

Goodbye, New York! Olá, Lisboa! dá título ao novo livro de Mary Santos, luso-americana que nasceu em New York, onde viveu até completar o "Middle School", altura em que acompanhou o regresso dos pais a Portugal.

Após serviço como tradutora em alguns bancos em Portugal, volta aos EUA, onde trabalhou no Banco do Brasil, em New York.

De novo em Portugal, licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Lecionou Inglês em diversas escolas secundárias e colégios, escolas de línguas e Centro de Formação Profissional da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

Hoje aventura-se pelos trilhos da escrita, surgindo agora com este livro, com edição da Chiado Editora, com cerca de 300 páginas divididas em treze capítulos, que relata um misto de ansiedades, sofrimento, emoções e descobertas de uma terra que jamais fez parte dos seus sonhos de menina, mas se transformou numa realidade onde conheceu o amor e reencontrou a alegria de viver.



Caras novas no Comité Escolar de Dighton

Sue Medeiros, escritora municipal da vila de Dighton, anunciou os resultados oficiais das eleições autárquicas realizadas a semana passada.

William McKeon, 60 anos, cumprirá o 31º mandato consecutivo como moderador municipal, tendo derrotado por 609 votos contra 212 o seu oponente, rev. William N. Hamilton, pastor da Igreja Congregacional de Berkley.

Timothy Rapoza decidiu não se recandidatar ao Comité Escolar Regional de Dighton-Rehoboth e Rachel Dings, 34 anos, foi eleita para um mandato de três anos, tendo batido a sua oponente, Jedediah James, por 432 votos contra 338. Brett Zografos, 31 anos, superou a sua oponente Melissa St. Laurent por 553 contra 303 e foi eleito para um mandato de três anos na Junta Municipal. Segundo Sue Medeiros, votaram este ano 18% dos eleitores registados (900), enquanto em 2015 tinham votado 13%.

Fairhaven campeã nacional de cheerleaders

O autocarro das cheerleaders da Fairhaven High School foi recebido com escolta policial e discurso da diretora Tara Kohler. As jovens sagraram-se campeãs nacionais numa competição realizada em Orlando, Fla. As capitãs do grupo são Makenzie Sylvia, Paige Teixeira, Kendra Prudhomme e Hannah Catana.

Pessoal das mesas das assembleias de voto das eleições cabo-verdianas reclama do pagamento

"Ressabiado com a derrota do PAICV nas legislativas de março passado", escreve o jornal cabo-verdiano online Liberal, o cônsul geral de Cabo Verde em Boston, Pedro Graciano Carvalho, "resolveu pagar menos do que prometeram ao pessoal das mesas das assembleias de votos". Segundo aquele jornal, "as pessoas foram informadas que iriam receber 150 dólares para presidentes e 130 dólares para secretários e escrutinadores". Entretanto, garante a fonte, "mandaram cheques de apenas 100 e 80 dólares, respetivamente" e "isto significa que se está a pagar apenas cerca de 8 dólares e 33 centavos e 6 dólares e 66 centavos, respetivamente, muito menos do que o salário mínimo exigido nos EUA para os dias úteis". Mas, adianta o Liberal, isso levanta um outro problema: "aos domingos, nos EUA, as pessoas recebem uma hora e meia por cada hora de trabalho", o que significa que, como as pessoas trabalharam 12 horas, deveria receber o equivalente a 18 horas.

Com a "bronca" a rebentar, acrescenta o Liberal, "as pessoas já estão a devolver os cheques" que lhes foram enviados e "prometem que vai haver bronca a sério se o cônsul não lhes pagar o combinado".

O relacionamento do Movimento para a Democracia (MpD), até aqui na oposição, com o cônsul tem sido complicado e o partido já acusou Pedro Graciano Carvalho de "fraude nas eleições" e ter transformado o consulado "praticamente na Sede do PAICV". O consulado, refirase, localiza-se em 300 Congress St., Quincy.

"Helping Hands of Farmers" em campanha em prol de St. Jude's Childrens Hospital

O grupo "The Helping Hands of Farmers" organiza um almoço para angariar fundos em prol de St. Jude's Childrens Hospital, no domingo, 24 de abril, a partir da 1:00 da tarde, no Centro Cultural Banda de Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford (1146 Acushnet Avenue).

Para além de almoço, rifas, "chinese auction" e arrematações, haverá música com o popular artista Jorge Silva.

A organização pede o apoio e comparência da comunidade a esta campanha de beneficência em prol da St. Jude's Hospital.

Para bilhetes e mais informações contactar Maria pelo telefone 508-997-0538.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

PRECISA-SE

Pessoa para podar árvores de fruto e arbustos, deve compreender bem a poda para que os arbustos e árvores floresçam ao máximo. Residência privada. Podar 50 a 60 arbustos com flor. Uma só vez na Primavera. Ligar para:

508-642-7701

Gripe B ataca mais as crianças e pode causar complicações

Os Centers for Disease Control and Prevention (CDC) receberam relatórios de que a gripe B pode ser grave e já causou algumas mortes, e foi recomendado aos médicos o tratamento rápido de casos suspeitos em pacientes de alto risco com medicamentos antivirais, independentemente do teste negativo de diagnóstico da gripe rápida (RIDT).

O CDC começou por receber informação de casos de gripe A (H3N2), no entanto nas últimas semanas tem predominado o vírus da gripe B (H1N1) com relatos de doença respiratória grave entre os jovens e adultos de meia-idade, e alguns casos mortais.

A gripe B pode causar complicações e até mesmo matar em casos de alto risco.

Entre os pacientes de alto risco incluem-se crianças menores de 2 anos de idade;

adultos com pelo menos 65 anos de idade; pessoas com doença pulmonar crónica (incluindo asma), cardiovasculares (exceto a hipertensão), renal, hepática, hematológica (incluindo doença falciforme), metabólicas (inclusive diabetes) ou desordens neurológicas; pessoas com imunossupressão, incluindo causada por medicamentos ou por HIV; mulheres que estão grávidas ou pós-parto (duas semanas após o parto); pessoas com menos de 19 anos que estão recebendo terapia com aspirina a longo prazo; pessoas com obesidade mórbida; e residentes de asilos e outras instalações de cuidados de longa duração.

As orientações para o uso de antivirais durante a temporada de gripe em 2016 são os mesmos que na temporada anterior.

O tratamento antiviral deve ser iniciado o mais rapidamente possível após o diagnóstico da doença, de preferência dentro de 48 horas.

AP ALEXION PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

**135 Alden Road
Fairhaven, MA**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail), US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Presidente da AICEP promove investimento e Web Summit nos EUA

O Presidente da AICEP, Miguel Frasquilho, inicia hoje, 13 de abril, em Nova Iorque e dia 18 em São Francisco, uma série de contactos com investidores para promover Portugal como destino de investimento. Uma atenção especial será dada à Web Summit, que se realiza em Lisboa em novembro. Estão marcadas visitas à Google e Apple.

Em Nova Iorque, o presidente da AICEP Portugal Global desenvolve contactos com investidores institucionais, private equities e investidores em áreas de serviços. Uma ação de follow-up ao Roadshow de Investimento de setembro último em Nova Iorque, Texas e Califórnia. O objetivo é valorizar as relações bilaterais, que têm ganho significativo relevo na economia portuguesa com as exportações de bens e serviços para os EUA a duplicar em cinco anos, tendo sido de 2,5 mil milhões de euros em 2015, registando um crescimento homólogo de 22% neste último ano e ainda uma taxa de cobertura das exportações pelas im-

Despedimentos nos hospitais

A Southcoast Health anunciou o despedimento de 95 funcionários nos seus três hospitais, devido às "metas financeiras" do grupo depois do prejuízo de 2014.

Com sede em Quincy, a Southcoast Health opera o Charlton Memorial Hospital, em Fall River, Hospital St. Luke, em New Bedford e Hospital Tobey, em Wareham. No ano passado, a empresa tinha 7.500 empregados.

A empresa encerrou o ano fiscal de 2015 com um ganho de 5 milhões de dólares depois de ter perdido 30 milhões no ano fiscal de 2014.

Os despedimentos na Southcoast foram anunciados um dia depois do Care New England ter anunciado 58 despedimentos no Memorial Hospital em Pawtucket, RI. A Southcoast está em negociações de fusão com a Care New England, cujos hospitais também incluem Butler Hospital, Hospital Kent e Women & Infants Hospital, em Rhode Island.

portações de 266%. Estão previstas reuniões com exportadores de têxteis, vinhos, confeções e equipamento industrial.

Miguel Frasquilho participa no evento "Portugal, a new Start-up Nation", dirigido a empresários, que se realiza num dos mais relevantes aceleradores de inovação da cidade (Made in NY Media Center), numa sessão onde participam igualmente startups portuguesas e uma software house portuguesa estabelecida em Nova Iorque.

O presidente da AICEP é ainda orador convidado numa sessão do "Think Tank Portugal", um encontro que reúne altos-executivos portugueses a trabalhar em empresas americanas e instituições internacionais em Nova Iorque.

Já no centro mundial da nova economia, São Francisco, Miguel Frasquilho dá a conhecer a rápida internacionalização do ecossistema português, com as nossas startups a tornar-se globais e cada vez mais empreendedores estrangeiros a escolher Portugal para desenvolver e lançar os seus projetos. A realização da Web Summit em Lisboa, a maior conferência de tecnologia do

mundo, de 7 a 10 de novembro, é uma oportunidade a destacar para colocar Portugal no mapa de startup hubs.

A AICEP aborda, ainda, o ecossistema para startups em São Francisco nas vertentes mais adequadas ao estágio de maturação das empresas portuguesas como: venture capital de financiamento semente; aceleradoras e incubadoras para scaleups; e novos players globais de Financial Tech e Tourism Tech. Na agenda está também a promoção de Portugal como destino de investimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, Data Centres, Shared Services and Competences e Business Process Outsourcing, nomeadamente junto de grandes empresas de Silicon Valley com visitas marcadas à Google e Apple, entre outras.

Segundo o presidente da AICEP, "é importante mostrar aos empreendedores, investidores e grandes empresas mundiais de novas tecnologias que Portugal é o contexto, e não apenas o novo palco, da Web Summit, entusiasmando-os a apostar no nosso ecossistema".

Denise Peixoto e Sandra Drummey foram nomeadas

superintendentes das escolas da Diocese de Fall River. Duas veteranas educadoras das escolas da Diocese de Fall River, Denise M. Peixoto, diretora da Escola de Santa Maria e do Sagrado Coração em North Attleboro, e Sandra Drummey, diretora da Escola de Nossa Senhora de Lourdes em Taunton, foram nomeadas superintendentes adjuntas das escolas da diocese, tomando posse a 1 de julho.

As nomeações foram anunciadas por Michael Griffin, superintendente escolar diocesano. Peixoto e Drummey sucedem a Donna Boyle e Louise Kane, que se aposentam no final de junho.

As responsabilidades dos superintendentes adjuntos incluem o fornecimento de liderança e apoio às 22 escolas da Diocese de Fall River numa ampla área que vai da identidade católica à formação académica.

Peixoto é há 20 anos diretora da Escola de Santa Maria e do Sagrado Coração. Tem um mestrado em educação pelo Lesley College, de Boston.

Detidos três presumíveis implicados no assassinato de Christine Ferreira

Michael O'Keefe, promotor de justiça do Condado de Cape Cod e Ilhas anunciou que três pessoas foram acusadas dia 5 de abril do assassinato de Christine Santos Ferreira, 28 anos, de Hyannis. Os suspeitos são os irmãos Denzel Chisholm, 25 anos, de West Yarmouth, e Shannelle Chisholm, 26, de Mashpee, que foram detidos depois de uma investigação de seis meses em rusgas conduzidas por agentes da polícia local, estadual e federal em várias localidades do Cape Cod e que levou à detenção de 13 pessoas associadas com o gangue do Nauti-Block. O terceiro suspeito da morte de Christine, Tyrone Gomes, 30 anos, já estava preso no Centro Correcional de Barnstable por porte de drogas e violação da liberdade condicional.

Os irmãos Chisholm declararam-se inocentes no Tribunal Distrital de Barnstable e foram detidos sem fiança, voltando a tribunal dia 27 de abril.

Denzel Chisholm é considerado líder da operação de drogas do Nauti-Block

um gangue de rua. A investigação federal, que começou em outubro, também descobriu evidências que levaram à acusação de homicídio, de acordo com um comunicado da procuradora federal Carmen Ortiz. Os investigadores acreditam que Denzel Chisholm tenha "orquestrado o assassinato de Ferreira, em retaliação pelo seu testemunho contra um outro membro do gangue do Nauti-Block em 2011", diz o comunicado.

O corpo de Christine foi encontrado às 04:00 da madrugada do dia 19 de setembro

por um automobilista que parou numa área de descanso no sentido leste da Route 6, entre as saídas 6 e

7. A mulher foi morta com vários tiros na cabeça e facadas no abdómen.

Christine S. Ferreira nasceu em Providence, era filha de António Santos e Germana Santos (Carvalho) Ferreira. A jovem trabalhou anteriormente num banco. Além dos pais, deixou uma irmã, Sónia Ferreira, dois irmãos, Luis Fernandes e Michael Anthony Ferreira.

Segundo Germana Ferreira, a filha testemunhou em tribunal num caso de assassinato em Hyannis e isso custou-lhe a vida. Ainda segundo a mãe, a jovem planeava dar entrada num centro de reabilitação e lutar contra o vício das drogas na semana em que foi assassinada.

Exposição "Acquaviva: Waters and Humans of Brazil and Portugal" em New Bedford


O Centro de Estudos Portugueses e Cultura da UMass Dartmouth, em parceria com o New Bedford Whaling Museum e Consulado de Portugal em New Bedford, promove a exposição "Acquaviva: Waters and Humans of Brazil and Portugal", inserida no evento Culturas do Mundo Lusófono. Esta exibição é de autoria de Dario Brom, Jr., professor de Estudos Luso-Afro-Brasileiros e Teoria da UMass Dartmouth. A exposição tem lugar sábado, 16 de abril, entre as 2:00 e 4:00 da tarde no San Francisco Room, no New Bedford Whaling Museum.



WORLD MUSIC CRASH arts CELEBRATING 25 YEARS MUSIC AND DANCE FROM THE FAR AND NEAR CORNERS OF THE GLOBE

Portuguese fado star

Ana Moura



Saturday, April 30, 8pm
Berklee Performance Center, 136 Massachusetts Ave., Boston

FOR TICKETS AND INFORMATION
617.876.4275 • www.worldmusic.org

26.ª Celebração de “Foreign Language Week” no Taunton High School



O Taunton High School celebrou no passado mês de março (14 a 18) a “Foreign Language Week”, evento que se destina a celebrar a diversidade linguística e cultural dos seus alunos e que inseriu uma série de atividades envolvendo alunos e corpo docente daquele liceu.

Esta foi a 26.ª edição e compreendeu exposições, colóquios, mostras gastronómicas de diversas etnias, sorteios, rifas, concursos, artes, teatro e danças.

Refira-se que o Departamento de Línguas Estrangeiras do Taunton High School é supervisionado pela lusodescendente Ashley Pacheco, que se mostrou muito satisfeita pelo sucesso desta 26.ª celebração da “Semana de Línguas Estrangeiras”, que teve grande adesão de estudantes, corpo docente e comunidade em geral.

Deputado António Cabral contra redução das quotas de bacalhau

O deputado estadual António Cabral, de New Bedford, enviou uma carta à administradora da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), dra. Kathryn Sullivan, insurgindo-se contra a proposta de redução de 62% nas quotas de captura de bacalhau no Georges Bank.

Cabral considera que

essa redução de 62% representará uma redução de 95% nas capturas de bacalhau desde 2012, significando a falência de muitos pescadores.

“A indústria da pesca é um segmento muito importante da nossa economia em New Bedford e no Sudeste”, disse António Cabral. “Este corte vem colocar muita gente e

muitas famílias em situação muito, muito difícil”.

Cabral considera que a proposta da NOAA não é cientificamente precisa e pede o adiamento da redução até serem recolhidos melhores dados.

A NOAA deverá tomar uma decisão oficial sobre o corte proposto no próximo mês.

Subdiretor da RTP Açores nos EUA



Vitor Alves na redação do Portuguese Times, com Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, Eurico Mendes e Francisco Resendes, chefe de redação e diretor do PT, respectivamente.

Vitor Manuel da Silva Alves, subdiretor do Centro Regional dos Açores, RTP, esteve de visita às comunidades açorianas dos Estados Unidos da Califórnia e Costa Leste dos EUA, avistando-se com alguns órgãos de comunicação social, com a missão de preparar a vinda da RTP-Açores para os sistemas de cabo nos EUA, tal como PT havia anunciado no seu devido tempo, aquando da visita de Gonçalo Reis, presidente da RTP Internacional, a esta região.

“A minha vinda aqui a esta região prende-se com a vinda da RTP-Açores aos EUA e Canadá, um projeto em que estamos verdadeiramente empenhados para que se concretize em breve”, afirmou Vitor Alves durante a visita à redação do Portuguese Times, acompanhado por Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

“No âmbito da nova grelha de programação da RTP-Açores é nossa intenção apresentar conteúdos de grande interesse para as comunidades aqui radicadas, trazendo até eles notícias, apontamentos de reportagem e programas especiais estando também nos nossos planos efetuar programas daqui para os Açores”, disse ao PT Vitor Alves, que se mostrou satisfeito pelo avanço das negociações com diversas firmas concessionárias de cabo aqui nos EUA, de tal forma que as transmissões comecem muito em breve.

47.º banquete anual da Fundação Faialense realiza-se a 23 de abril

A Fundação Faialense Inc. celebra a passagem do seu 47.º aniversário com o seu banquete anual e entrega de bolsas de estudo no sábado, 23 de abril, a partir das 6 horas da tarde, no restaurante Venus de Milo em Swansea.

Será homenageado este ano José Alberto Correia, natural da freguesia dos Flamengos. Desde o início do seu envolvimento com a fundação que acreditou e viveu como ninguém os ideais da organização, tendo contribuído com o seu trabalho e dedicação para manter viva a causa e objetivos da Fundação Faialense. Foi presidente do Conselho Supremo em 1996-1997.

Teresa Paula Correia, antiga bolseira da Fundação Faialense e filha do homenageado, será a convidada de honra e oradora principal. Rui Baptista, locutor radiofónico da WJFD e ex-presidente do Conselho Supremo da fundação, será o mestre de cerimónias.

Durante o banquete serão atribuídas 10 bolsas de estudo no valor de \$1,000.00 cada, que serão entregues a 5 estudantes na ilha do Faial, sendo as restantes 5 bolsas entregues no decorrer do banquete aos estudantes contemplados nos Estados Unidos.

A ementa do jantar consta de sopa, salada, peixe assado com arroz, galinha

à Moçambique, batatas e vegetais, sobremesa e café. O entretenimento estará a cargo do DJ Açores. O preço do bilhete será de \$40.00 para adultos e de \$15.00 para crianças até aos 12 anos. Este convívio faialense é uma oportunidade para confraternizar bem como rever e encontrar velhos amigos e ainda contribuir e fortalecer esta nobre causa e auxiliar os jovens mais necessitados a obter uma melhor formação académica.

Os faialenses, familiares e amigos do Faial devem adquirir os seus bilhetes contactando: Vasco Vargas (401)-692-6423 ou pelo seguinte email: fundacaofaialense@gmail.com

New Bedford gostaria de ter o Centro de Ciências Marinhas de Woods Hole

O governo federal está considerando mudanças no Northeast Fisheries Science Center de Woods Hole, Falmouth, o que deu origem a um movimento em New Bedford para conseguir a transferência do centro, considerado um dos mais antigos e influentes no país em ciências marinhas. O argumento de New Bedford tem peso: é o maior porto pesqueiro do país.

O Northeast Fisheries Science Center está em Woods Hole desde 1871. As instalações atuais foram construídas em 1960 e estão rodeadas por organizações científicas mais jovens. New Bedford dista

15 milhas marítimas de Woods Hole, mas fica a 40 milhas terrestres.

A National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) estuda a renovação do centro, que está carecido de maior laboratório. Um consórcio de autoridades locais e estaduais da área de New Bedford vem fazendo lobby para que o centro seja transferido para a histórica cidade baleeira.

Mas o mayor de New Bedford, John Mitchell, não tem muita confiança na NOAA, devido aos frequentes desacordos entre os cientistas e os profissionais da pesca:

“Há profunda desconfiança da NOAA em relação às comunidades piscatórias da Costa Leste”, disse Mitchell. “Promover a aproximação dos dois grupos seria ir longe, na minha opinião, para resolver esse problema”.

“É muito cedo para a NOAA dizer se o centro da ciência será atualizado, e muito menos se poderia ser mudado”, disse Teri Frady, porta-voz da NOAA. Um estudo inicial sobre possíveis evoluções está previsto para o início do verão, acrescentou Frady, para determinar se são precisas novas instalações e como proceder.

Délio Leal tomou posse como presidente dos Amigos da Terceira

• *Atribuição dos prémios 9 estrelas*

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Os novos corpos diretivos do Centro Comunitário Amigos da Terceira presididos por Délio Leal.

Délio Leal, figura conhecida nos meios comunitários pelo seu apego e dedicação aos costumes e tradições terceirenses, tomou posse no passado domingo como presidente dos Amigos da Terceira, com sede em Pawtucket.

Délio Leal sucedeu a Victor Santos, fundador daquela prestimosa organização e cuja determinação tem levado os Amigos da Terceira à Terceira, a São Miguel, ao Canadá, à Califórnia, a Lisboa. Tem sido responsável pelas mais relevantes iniciativas de carácter social e cultural, ao que estamos certo Délio Leal saberá dar continuidade, mantendo o Centro Comunitário dos Amigos da Terceira no caminho do sucesso.

Os alicerces estão lá. As paredes estão no ar. O sucesso tem sido apanágio daquela presença lusa de cunho açoriana, pelo que Délio Leal saberá não só dar continuidade, como inovar e continuar a fazer brilhar aquele reduto das cantorias, das marchas de



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, confere posse a Délio Leal, como presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket.

São João, do Pézinho do Bezzerro, da matança com rancho à porta, da dança de carnaval, do teatro e tudo isto resultando numa das mais relevantes presenças do associativismo nos EUA.

Mas este associativismo não precisa de lições vindas de Lisboa, na forma como se deve orientar uma organização. Aqui já as temos centenárias. E como tal mais idosas do que os pro-

fessores teóricos, que na prática não sabem o que é um pézinho, nem uma coroa do Espírito Santo.

Venham até cá e vejam o que Délio Leal, vos pode ensinar e mostrar em plena atividade.

É isto e muito mais Os Amigos da Terceira que agora conhece novas diretrizes, novas ideias, mas o mesmo entusiasmo em manter viva a tradição do Espírito Santo, assim como

todas as acima referidas que aqui encontram a sua vivência, e em alguns casos com mais genuidade que nas origens.

Há um outro pormenor, fruto do trabalho dos seus dirigentes e associados.

Na presidência de Victor Santos as responsabilidades financeiras de 479 mil dólares passaram para 352 mil. O que denota um trabalho afincado traduzi-

(Continua na página seguinte)



A vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, dá posse aos novos corpos gerentes do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Stephanie de Carvalho fará parte do séquito real da rainha das Sanjoaninas 2016



Stephanie Carvalho de 22 anos, que foi coroada rainha dos Amigos da Terceira em 2011, será a representante desta região nas Sanjoaninas 2016 em Angra do Heroísmo. A jovem está a terminar o 4.º ano na Faculdade em Boston, onde estuda psicologia, medicina e filosofia. Está a planiar entrar para medicina dentro de dois anos. Gosta de atletismo e canto.

Para Stephanie Carvalho é uma honra representar as comunidades dos EUA nas Sanjoaninas 2016 terra de nascimento de seus pais. Desde criança que tem mostrado interesse pela cultura e tradições portuguesas, que espera poder contribuir para a sua preservação.

Foi coroada rainha dos Amigos da Terceira 2011 Esta prática única em associações portuguesas por estas paragens é uma forma de enaltecer a nossa juventude que é alvo de grandes honras durante o bodo de leite das festas organizadas por aquela ativa associação em honra de São Vicente de Paulo, que se realizam anualmente em Setembro.

“Estou radiante por mais este tremendo sucesso que hoje aqui se vive nos Amigos da Terceira, mais um dos muitos que enalteceram esta presença lusa na Nova Inglaterra, ao longo do meu mandato. Mas, tudo isto só é possível graças ao apoio dos sócios e de uma juventude que sente orgulho nas suas origens.

Mais um rainha, mais uma corte, mais um forte envolvimento familiar, uma das razões do sucesso de tudo o que se faz em torno dos Amigos da Terceira”, disse Lúcia Pratas, que era presidente da organização em 2011, quando a jovem foi eleita.

Stephanie de Carvalho, rainha dos Amigos da Terceira em 2011, é filha de Telma e José Lemos. Faziam parte da corte as irmãs gémeas Briana Lemos e Amanda Lemos de 11 anos.

Hailey D. Reis de 4 anos, Natalia Elizabeth Silva de 4 anos, Eric Clemente Blacklone de 4 anos.

Chefe de protocolo foi Eddie Chaves, de 18 anos, filho de Judite e Eddy Chaves.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Tomada de posse dos novos corpos diretivos dos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

do numa diminuição de encargo financeiro na ordem das 127 mil dólares.

São estes os Amigos da Terceira que esperam Délio Leal, que vai saber manter a nau a navegar em águas serenas e levará a porto seguro uma das mais relevantes presenças do associativismo em terras dos EUA.

“Os Amigos da Terceira podem contar com o meu apoio em tudo o que me for possível e estiver ao meu alcance”, disse Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, antes de dar posse a Délio Leal, como presidente dos Amigos da Terceira.

Direção dos Amigos da Terceira para 2016

Presidente Délio Leal
 Vice presidente Herberto Silva
 Vice presidente David Sousa
 Secretário Nicholas da Silva
 Secretária adjunta Jennifer da Silva
 Secretária adjunta Elizabeth Lima
 Tesoureiro Joseph Cavaco
 Tesoureira adjunta Nelly Rego
 Tesoureira adjunta Tiffany daSilva
 Arquivista Marcie Silva
 Diretor de Manutenção Tomás Silva
 Diretora de aposentados Liduína Cavaco
 Assist. Diret. Aposentados Cynthia Sousa
 Assist. Diret. Aposentados Hélia Gouveia
 Diretora dos bares Lisa daSilva
 Diretores: Dulce Matos, Helena Gouveia, Zita Leal, Sue Silva, Telma Lemos, Hélia Vieira, Clotilde Sousa, Denise Moniz, Helena Melo, Michael Botelho-Antaya, José Melo, Mário Arraial, Tommy Silva, João Rodrigues, Manuel Ventura.

Vamos a isto que se faz tarde

Aprendemos este termo com gente oriunda do encanto de tons verdes, plantado no meio do oceano. E sendo assim, aplicando termo à nova administração dos Amigos da Terceira. Vamos a isto quer se faz tarde e cá temos Délio Leal a arrancar em dia de tomada de posse.

“Se bem que em princípio de mandato, não podemos esquecer que os Amigos da Terceira têm um programa de atividades, ímpar, ao nível associativo de que damos conhecimento”, disse Délio Leal, prosseguindo: “No dia 28 de maio e integrado nas festas do Espírito Santo temos a Gala do Fado, com o grupo a Voz do Fado, vindo da ilha Terceira. Vamos ter ainda a entrega dos prémios Nove Estrelas, que distinguem nove figuras açorianas: Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, Victor Santos, fundador dos Amigos da Terceira e líder comunitário, Henrique e Paulina Arruda, Pedro Belez, José Matos, José Medeiros de Arruda (José Plácido), José Sousa, Arnaldo Oliveira, Manuel e Conceição Silva.

Após o encerrar das cerimónias da tomada de posse, ouvimos Délio Leal, que nos disse: “Não é fácil assumir a presidência de uma organização que já conseguiu atingir uma posição de relevo no mundo comunitário luso dos EUA. Não podemos assumir esta responsabilidade sozinhos. Para isso rodeei-me de uma equipa de trabalho,



Délio Leal, novo presidente dos Amigos da Terceira, em frente à sede.

capaz de dar o seu melhor contributo ao êxito da minha administração”, disse Délio Leal, esperançado num mandato rodeado do maior êxito.



Na foto acima, um aspeto da assistência durante a tomada de posse da nova presidência dos Amigos da Terceira. Na foto abaixo, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, conferindo posse aos novos corpos diretivos.



Comissão do Dia de Portugal/RI 2016 reúne dia 21 de abril no Clube Recreativo e Cultural do Warren

A comissão do Dia de Portugal/RI/ 2016 reúne no dia 21 de abril, no Clube Recreativo e Cultural do Warren, dando prosseguimento aos preparativos para as celebrações, ao mesmo tempo, que já se deu início ao leque das atividades.

O Dia de Portugal/RI/2016 continua, tal como os anteriores recheado de um programa ímpar de difícil imitação, dado as infraestruturas em que as mesmas se desenrolam.

Depois do êxito que foi o pequeno-almoço do Dia de Portugal/RI/2016, integrado no programa das celebrações em Rhode Island, estão a ultimar-se os preparativos para o Festival de Gastronomia e Folclore.

O festival tem lugar a 24 de abril de 2016, pelo meio-dia, tendo por palco o salão do Cranston Portuguese Club, que já recebeu o certame em edições anteriores.

O festival, completa a sua rotação pelas organizações portuguesas de Rhode Island, certame que foi iniciativa de Victor Santos, que foi o anfitrião do primeiro festival, que teve lugar nos Amigos da Terceira.

Estarão presentes as organizações portuguesas de Rhode Island com cozinha regional e folclore.



Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

28 DE MAIO

Integrado nas Festas do Espírito Santo
 Atuação do grupo **A VOZ DO FADO**
 vindo da ilha Terceira
ENTREGA DOS PRÉMIOS “NOVE ESTRELAS”

Naturais do concelho da Povoação, S. Miguel, reuniram-se em convívio

Os naturais do concelho da Povoação no desenrolar de uma prática que se vem

registando ao longo dos anos, reuniram-se em alegre convívio. O encontro que já regista a

sua vigésima sétima edição viu-se uma vez mais coroado do maior êxito, não só pela adesão, como também pela forma como tudo decorreu.

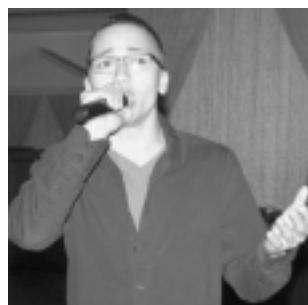
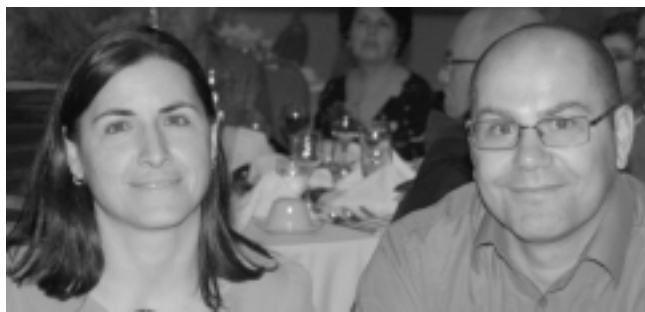
retempera forças e dá ânimo à continuação. Estes convívios só são possíveis graças ao entusiasmo das sucessivas comissões,

onde temos quase sempre Marc Dennis e Luís Carreiro.

chefia, que depois não falta quem queira ajudar. O último convívio foi disto um exemplo, assim como os outros que se seguirão.

É sempre necessário alguém que incentive a realização destes encontros, que assume a

Estes encontros são destinados ao convívio entre familiares e amigos e por vezes obrigam a percorrer grandes distâncias, para aquele abraço de amizade, que



As fotos demonstram bem o entusiasmo vivido em mais uma confraternização de naturais e amigos do concelho da Povoação.



ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos os naturais do concelho da Povoação, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"

**Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.**

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Centro de Assistência ao Imigrante celebra 45 anos de existência

“Manuel Fernando Neto, naquela altura conselheiro municipal em New Bedford foi instrumental na fundação desta magnífica instituição de apoio a quem aportava a estas paragens”

— Helena Silva Hughes, diretora executiva do CAI

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O New Bedford Whaling Museum, com todo o seu reconhecido e longo historial, foi palco para as celebrações dos 45 anos do Centro de Assistência ao Imigrante. A excelência do local emprestou à solenidade um ar de maior importância à efemeridade, sublinhando o valor dos serviços ali proporcionados.

Helena da Silva Hughes mantém a direção do centro, que nestes 45 anos de existência tem sido a tábua de salvação a quem aporta a estas paragens.

Uma nota de realce, oportuna e significativa. A presença de Mike Tavares, da Horacio's Welding, e



Greg Stupin, vice-presidente of Marketing and Sales United Healthcare Community Plan, na foto com Helena da Silva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, quando se dirigia aos presentes na noite da passada sexta-feira no New Bedford Whaling Museum.



Na foto acima: Helena DaSilva Hughes, diretora do C.A.I., com representantes das firmas distinguidas: Fernando e Joe Saraiva, da Saraiva Enterprises, David Lúcio, presidente do Clube Madeirense do SS. Sacramento e Joe Sousa, presidente do Museu da Herança Madeirense. Na foto abaixo, os irmãos Stephen e Rosemary Neto e respetivos cônjuges.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, com a esposa, Helena DaSilva Hughes, diretora do C.A.I. e o empresário Michael Tavares.



Rosemary N. Hazzard e seu irmão Stephen M. Neto, da Neto Insurance, uma segunda geração a mostrar que afinal nem todos se afastam daquilo que os pais fundaram ou ajudaram a fundar. São estes exemplos que

dignificam a nossa presença étnica, integrada, mas sem esquecer as origens.

No desenrolar da recepção ouvimos Helena daSilva Hughes, diretora executiva do centro, que começou por nos realçar quem teve o

arrojo desta grande iniciativa.

“Não podemos falar dos 45 anos do Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford, sem em primeiro lugar dar o valor a

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Centro de Assistência ao Imigrante celebra 45 anos de existência

(Continuação da página anterior)

quem teve visão da fundação do centro. Aproveite para uma especial referência a Manuel Fernando Neto, naquela altura conselheiro municipal em New Bedford e que foi instrumental na fundação desta magnífica instituição de apoio a quem aportava a estas paragens. Estávamos numa altura de grande fluxo migratório e Manuel Fernando Neto sentiu a necessidade dessas pessoas. Se na verdade a razão da sua fundação foi a chegada da vasta comunidade portuguesa, mais tarde passamos a abrir os serviços a todos os grupos étnicos. Tenho de sublinhar uma vez mais a visão dos fundadores, cujos frutos não mais pararam de florescer durante os 45 anos de existência do centro e que fazemos votos, para que esta data se repita por muitos e longos anos”, começou por dizer ao PT Helena daSilva Hughes, que não perde a oportunidade de salientar a obra meritória desenvolvida pelos fundadores do centro.

“A razão da existência do centro tem a ver com o apoio aos oriundos dos mais diversos países, a ultrapassar as barreiras linguísticas, culturais, económicas e integrá-los no sistema americano. Foi esta a razão da sua fundação, em princípio só para apoiar os portugueses e hoje numa maior abertura e abrangência a todos os grupo étnicos”, prossegue a diretora executiva do CAI, que se tem sabido movimentar, como forma de angariação de fundos de forma a poder continuar a oferecer os serviços que têm caracterizado o centro ao longo dos anos.

“Manter o centro aberto não tem sido tarefa muito fácil, perante as exigências que se nos deparam diariamente, principalmente de ordem financeira. Para ultrapassar esta situação temos feito angariação de fundos, de forma a poder manter os programas que temos vindo a oferecer”, disse Helena Hughes, que concluiu:

“Nos tempos que correm temos contado com o apoio do congressista William Richard Keating, mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell, o deputado António Cabral, entre outros. Temos ainda entre nós Greg Stupin, vice-presidente of Marketing and Sales United Healthcare Community Plan, o principal patrocinador desta festa dos 45 anos do Centro de Assistência ao Imigrante”.

O cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, foi mais uma presença nos 45 anos do centro sublinhando no uso da palavra os serviços que aquela organização presta.

O Centro de Assistência ao Imigrante optou por homenagear na passagem dos 45 anos, o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, na pessoa do presidente David Lúcio; Museu Madeirense, na pessoa de Joe Sousa e a Saraiva Enterprise, na pessoa de Joe Saraiva.

Mas quem teve a iniciativa desta grande obra?

Nos 45 anos do Centro de Assistência ao Imigrante vamos ver quem foi o fundador, que continua a ser uma figura de relevo nos meios comunitários.

Manuel Fernando Neto, bem sucedido elemento no sistema empresarial manteve sempre uma postura muito próxima do grupo étnico a quem tem servido no campo dos seguros com todo o profissionalismo e honestidade. Radicado nos EUA desde 1960, completou o curso liceal em New Bedford, Mass., tendo frequentado a SMU (hoje UMass) e a Brown University, Providence, RI

Em 1971 foi eleito para o Conselho Municipal de New Bedford, Mass.

O seu meritório trabalho traduz-se em sucessivas

reeleições em 1973 e 1975.

Manuel Fernando Neto explica como tudo começou:

“Por volta de 1969 havia um programa que se assemelhava à assistência social. Era um programa destinado ao apoio de trabalhadores temporários na zona ao cranberry. Gradualmente fui sendo envolvido e quando deu por isso era o responsável pelo programa “Migration and Education Project”.

Mas este projeto não estava de acordo com a lei e as entidades federais obrigaram ao seu encerramento. Mas a nossa forma de estar no mundo sempre se pautou pela ajuda ao próximo.

Após o encerramento da organização que apoiava quem necessitava, mas que foi considerada ilegal, vai de criar algo dentro das normas estabelecidas por lei e aqui de forma a apoiar os nossos que chegavam em grande quantidade na descoberta da terra de sonhos. Como eu na presidência, havia gente preocupada em criar algo para apoio a quem “descobria” a América. António Alberto Costa, Paulo Andrade, Adelino Ferreira, funcionário deste programa, Joaquim Batista, Manuel Silveira e outros que não me vêm à memória. Tinha nascido uma nova ideia. Foi apresentado um pedido às entidades locais. Na altura Geoge Rogers era o mayor de New Bedford,

que nos deu autorização para que a reunião fosse no “City Hall”. Foi convocada toda a gente capaz de dar o seu contributo a uma causa que nos parecia necessária e justa, o que o tempo viria a confirmar.

A sala encheu na primeira reunião, em que se explicaram as diretrizes. Na segunda reunião já só apareceu metade da primeira. Mas isto não impediu a continuidade de uma obra que passados 40 anos continua a justificar a sua fundação.

Começámos a reunir num edifício onde hoje é o Clube União Faialense, então propriedade um empresário na indústria de têxteis.

A ideia nunca foi criar agências de apoio a nada. Havia reduzidos ou nulos conhecimentos de inglês. Era o desconhecimento total das agências sociais, do seguro social, agências de desemprego, inclusivé localização de hospitais e médicos. Ainda hoje os serviços são idênticos”, salienta Manuel F. Neto.

A América continua a ser um sonho que muitos querem realizar.

“Este tipo de serviço, independentemente da evolução dos tempos, vai ser sempre necessário enquanto houver gente em procura de um lugar ao sol na maior potência do mundo. A América continua a ser um sonho que muitos esperam realizar. As pessoas chegam e têm o centro como um ponto de referência, daí a necessidade de manter as portas abertas.

O programa ali em desenvolvimento, tendente à

cidadania americana é um serviço de extrema importância”.

Gastou-se na altura 500 mil dólares

“A ideia do centro nasceu para num só edifício se reunirem serviços que fossem úteis à comunidade. Na altura estava no Conselho Municipal de New Bedford e quando me apercebi de uns fundos federais que nos podiam ser úteis não perdi tempo. Organizou-se e apresentou-se uma proposta, lutou-se contra a máquina política da altura. A nossa ideia era um edifício novo, mas o projeto encontrou muita oposição. O centro teve a sede espalhada pela cidade. Esteve nas instalações da igreja da Imaculada Conceição depois foi para um edifício público. Finalmente conseguiu-se um local onde se conseguiram reunir todos os serviços ainda hoje ali existentes. Gastou-se na altura meio milhão de dólares”, sublinha o empresário de seguros de New Bedford e Fall River.

Há sempre satisfação quando se concretiza um projeto:

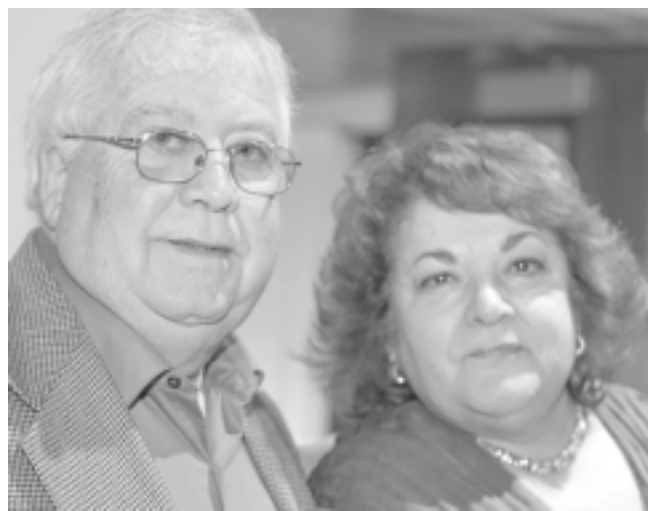
“Há sempre o sentido da satisfação, quando se faz algo como o Centro de Assistência ao Imigrante que passados 45 anos continua de portas abertas ao serviço de uma causa que visa o apoio ao próximo.

A Casa da Saudade com o Centro de Assistência, escola portuguesa, biblioteca a então LASA foram tudo iniciativas que nos deixariam pensar duas vezes se conseguiriam ter um longo futuro. O CAI poderia ser interpretado como uma duração temporária. Mas como a imigração continua, o centro continua a ser necessário. Com exceção da LASA a Casa da Saudade, continua a albergar todos os restantes serviços iniciais para satisfação nossa.

A história não pode ser ignorada. Pode haver evolução. Pode haver grandes modificações mas a raiz de onde partiu continua a ser a base e sustento do projeto, chamado de Centro de Assistência ao Imigrante”, conclui Manuel F. Neto.



Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, no uso da palavra, vendo-se ainda na foto Helena DaSilva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante.



O casal John e Maria Tomásia.



José A. Raposo, Jimmy Melo e esposa, Anthony Pio, da LALIS e o casal Henrique e Paulina Arruda, proprietários da WJFD.



O congressista William Richard Keating, grande apoiante do Centro de Assistência ao Imigrante, quando entregava uma menção honrosa à diretora desta instituição, Helena DaSilva Hughes.



Maria Vieira e um grupo de amigos na festa do 45.º aniversário do Centro de Assistência ao Imigrante na noite da passada sexta-feira no New Bedford Whaling Museum.

Gala MAPS 2016

O prestigiado “Grammy Award” da MAPS valorizou a riqueza lusófona nos EUA, em espaço de excelência

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) levou a efeito no passado sábado a cerimónia dos “MAPS 2016 Awards”, no Royal Sonesta Boston Hotel em Cambridge.

“Tínhamos prevista a cerimónia de receção no terraço ao ar livre com vista maravilhosa sobre o Charles River. Mas dadas as condições atmosféricas não serem propícias, optámos por este espaço, igualmente digno, todo envidraçado, que deixa a nu esta maravilhosa imagem do rio e por fundo as arquitetónicas torres de Boston”, dizia-nos Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, radiante com o local, que seria alvo dos melhores elogios por parte dos presentes que não perderam a oportunidade de

fazer parte da entrega dos “MAPS 2016 Award”, cerimónia que se revestiu do maior brilho e dignidade.

Era sem dúvida aquele espaço de excelência que ia receber a prestigiada Gala da MAPS 2016, onde se distinguem figuras da comunidade que sobressaem pelos mais diversos feitos e que são uma achega à nossa presença integrada, mantendo sempre presente as origens.

A área dos aperitivos desenrolou-se, igualmente, em espaço envidraçado, ao longo dos quais estavam expostas obras de arte, prémios para o “silence auction”, que ajudaria a atingir os 150 mil dólares, montante previsto para angariação naquela noite.

A dignidade dos convi-

dados emprestava ao ambiente seletivo o ar de noite de distinções, rodeados pelos grandes apoiantes da iniciativa, cujo contributo anual consegue fazer brilhar na excelência da realização a prestigiada noite, que entrou no calendário comunitário como sendo das mais significativas e relevantes.

Entrando na sala era o encontro com a beleza, o charme, a dignidade do local de excelência, um todo realçado pela beleza das apresentadoras, que desempenharam um papel relevante no contexto de uma noite em que cada subida ao palco era mais uma etape no sucesso da “MAPS 2016 Award”.

A sala era uma réplica das grandes noites dos grammy



David Simas, assistente senior do presidente Barack Obama e diretor do Gabinete de Estratégia Política da Casa Branca, foi distinguido como “Figura do Ano” durante a gala 2016 da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realizada no passado sábado em Cambridge, na foto com Paula Coutinho e Paulo Pinto, que fizeram entrega do troféu ao homenageado.



Rui Domingos, que fez entrega do troféu a Maria Moreira, na foto ao lado de David Simas, outro dos homenageados na Gala MAPS 2016, vendo-se ainda na foto Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS.



Paula Coutinho, membro da direção da MAPS, fez entrega de um ramo de flores a Aminah Fernandes Pilgrim, diretora executiva do CVC Unido e professora assistente de Estudos Africanos na UMass Boston, distinguida com o prémio “Jorge Fidalgo Community Service Award”, vendo-se ainda na foto Joshua Fidalgo e Paulo Pinto.



Vanessa Costa dos Santos e Edna Monteiro Leith, que serviram de mestres de cerimónias durante a gala MAPS 2016 que teve lugar na noite do passado sábado em Cambridge movimentando mais de quatro centenas de pessoas.

de Hollywood, com as apresentadoras ladeadas por ecrans de grande qualidade e que facilitavam uma visão perfeita de qualquer lado.

Nos ecrans apareciam de tempos a tempos os patrocinadores, condizentes com a qualidade dos produtos que fazem deles bem sucedidos empresários.

Ali não fugiu o mais pequeno pormenor. A nota principal era estar em noite de “MAPS 2016 Award”, um dos mais relevantes acontecimentos do mundo

comunitário dos EUA.

Depois da simpatia de Edna Monteiro Leith e Vanessa Santos, ter irradiado do palco, onde eram as mestres de cerimónias da GALA da MAPS, subiu ao palco Paula Coutinho, espalhando a sua beleza, simpatia e facilidade de expressão, numa assistência atenta ao desenrolar de uma noite, em que se distinguia a quem de direito, reuniu condições para tal.

Já quase esquecíamos, Paulo Pinto, que juntamente

com Paula Coutinho chamaram a si a responsabilidade da entrega dos troféus referentes às diversas categorias. É sempre um ato de grande prestígio, não só para quem recebe, como para quem entrega.

Paulo Pinto concluiu num agradecimento aos patrocinadores, sem os quais não seria possível a realização da prestigiada gala, que teve lugar no passado sábado no Royal Sonesta Hotel em Cambridge.

Os homenageados na Gala MAPS 2016

David Simas MAPS Person of the Year Award

Fez entrega: Paulo Pinto e Paula Coutinho

David Simas é natural de Taunton. É uma primeira geração de lusodescendentes que sempre dedicou a sua vida aos serviços públicos naquela cidade para a Commonwealth, Massachusetts e para os EUA.

É um exemplo para os falantes da língua portuguesa, que querem dar à comunidade um pouco do que a comunidade lhes deu.

David Simas é formado em ciências políticas pelo Stonehill College. É formado em advocacia pelo Boston College Law

senior advisor for communications and strategy for the White House". E mais tarde como "Officer of Political Strategy" próximo do presidente Obama dos EUA.

David Simas viajou para Portugal com o presidente Obama, no que em entrevista ao PT, considera "Uma experiência inesquecível".

"Sinto um orgulho desmedido ao receber a distinção "MAPS Person of The Year Award", honra que redobra ao ver-me rodeado de tanta gente ilustre e entre esta gente, os meus pais, a minha irmã e a minha filha mais velha. Os meus pais são o exemplo de milhares de famílias que deixaram as



David Simas

origens, para nesta grande nação poder dar aos filhos uma educação académica e consequentemente posições de relevo na sociedade

(Continua na página seguinte)



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos, Carlos Maiato e esposa ladeando David Simas, assessor do Presidente Barack Obama e Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS.



Frank Sousa, professor da UMass Lowell com Melissa Simas.

School, profissão que desempenhou em Massachusetts até enveredar pela distinta carreira política, que o levou à White House, como adjunto do presidente dos EUA.

Ainda em Taunton, pertenceu ao Taunton's School Committee e City Council. Em 2007 passa a fazer parte do quadro do então governador de Massachusetts, Deval Patrick, como Governor's Deputy Chief of Staff. Mas a coroa de glória de David Simas acontece quando é colocado como "deputy



Duas simpáticas jovens na Gala MAPS 2016



Foi muito concorrida, na componente feminina, a Gala MAPS 2016, que uma vez mais distinguiu individualidades da comunidade lusófona.



David Simas com Paulo Pinto e Paula Coutinho.

Pacheco Jewelers

Joalharia fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações



Saudamos a MAPS pelo sucesso do banquete de gala do passado sábado e todos os que foram distinguidos!

**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Os homenageados na Gala MAPS 2016

(Continuação da página anterior)

americana.

Somos nós a segunda geração que temos sobre os ombros a responsabilidade de fazer melhor do que a geração anterior.

Somos nós os responsáveis por manter a identidade de uma comunidade, integrada, mas fiel aos seus princípios, à sua língua, à sua cultura. Numa frase sermos bons americanos sem esquecer as origens portuguesas”, começou por dizer ao Portuguese Times, David Simas, assistente do presidente dos EUA, Barack Obama e Director of the White House Office of Political Strategy and Outreach.

“A minha presença na White House em Washington é algo que ainda me deixa a pensar se tudo não passará de um sonho. Trabalhar diretamente com o Presidente dos Estados Unidos da América é algo que me deslumbra, que me fascina, que me entusiasma, que me desafia, minuto a minuto, na complexidade de tal responsabilidade”, prossegue David Simas, que tem vivido a realidade do que pareciam sonhos.

“Visitar Portugal integrado na comitiva do Presidente Obama é algo que jamais esquecerei. Foi uma oportunidade única que ficará para sempre registada na minha mente, direi mesmo, como a minha coroa de glória, da minha passagem pela White House”, conclui David Simas.

Lifetime Community Service Award

Victor do Couto

Apresentou: Manuel Rogers



Victor Couto foi diretor executivo da MAPS e da Cambridge Organization of Portuguese American (COPA), organização que se viria a unir em 1993 com a MAPS.

Mais tarde passou a fazer parte do corpo de diretores da MAPS entre 2006 e 2012. Serviu pelo período de diretores da MAPS durante 12 anos.

Natural de São Miguel, veio para os EUA, tendo-se radicado em Somerville.

Frequentou a Suffolk University, Heller School na Brandeis University.

Outstanding Volunteer Award

Lídia Sousa

Apresentou: Paulo Coutinho



Lídia Sousa nasceu no Rio de Janeiro, Brasil. Decidiu vir para os EUA e desempenhou as funções de voluntário para as mais diversas organizações.

Lídia Sousa foi fundadora New Engl Community Center, uma organização sem fins lucrativos em Stoughton.

Lídia Sousa foi a primeira brasileira do Clube Luís de Camões. Foi distinguido pelo Brazilian Magazine em 2011 e pelo Brazilian Community Heritage Foundation em 2012. Pelo Massachusetts House Representative.

Business Award

Maria Moreira

Apresentou: Rui Domingos



Maria Moreira, diretora executiva e co-fundadora do Word Farmers, tem sido uma grande mentora da sua organização desde 1984.

Maria Moreira deu início a diversos negócios, sendo o seu primeiro aos 23 anos.

Tem uma ação direta junto do Ethnic Crops Program e Biginning Farmer Program for the University of Massachusetts.

Maria Moreira desempenhou papel relevante como FSA County Committee Advisor pelo período de nove anos. Pertence ao USDA Begining Farmers & Rancher Advisor Com-

mittee e ao Massachusetts Farm Bureau desde 1985, entre outras organizações e associações.

Service Award

Aminah Fernandes Pilgrim

Apresentou : Joshua Fidalgo



Aminah Fernandes Pilgrim é caboverdiana, descendente das Caraíbas. É professora assistente de Estudos Africanos na UMass Boston, fazendo ainda parte do Pedro Pires Institute for Cape Verdean Studies at Bridgewater State University.

Aminah Fernandes Pilgrim é muito ativa junto da comunidade caboverdiana. É detentora de um Ph.D. da Rutgers University.

Aminah Fernandes Pilgrim é uma das fundadoras da SABURA em Brockton, um projeto em colaboração com o Pedro Pires Institute at Bridgewater State University e que serve mais de 80 jovens e respetivas famílias.

Não obstante o atarefado da sua vida profissional ainda tem tempo para ações de voluntariado junto das comunidades caboverdianas.



Dinarte Serpa representou as famílias Serpa, Cafua, Couto, Carvalho e Rodrigues, proprietários de Dunkin Donuts e grandes apoiantes da Gala MAPS.

Joshua Fidalgo, Aminah Fernandes Pilgrim, Paula Coutinho e Paulo Pinto durante a Gala MAPS 2016, em que Aminah Fernandes foi uma das homenageadas na noite do passado sábado no Royal Sonesta Hotel em Cambridge.



Victor Couto, ladeado por Manuel Rogers, Paula Coutinho e Paulo Pinto, foi um dos homenageados na Gala MAPS 2016, com a distinção “Manuel Rogers Lifetime Community Service Award”.



Dois elementos do acompanhamento musical do Rancho Folclórico de Norwood que abrilhantaram a receção.



Duarte Nuno Carreiro em conversa com uma jovem na Gala MAPS 2016.



Rui Domingos, CEO da NAVEO Credit Union, faz entrega do prémio “Lima Outstanding Business Award” na Gala MAPS 2016.

Gala da MAPS em Cambridge



Alberto Pacheco e esposa Leontina Pacheco com o casal Rodrigues



O casal Rodrigues com o cônsul de Portugal em Boston, José Rui Carço e esposa, Alberto e Leontina Pacheco e Patricia de Oliveira.



Os casais Rodrigues, Pacheco e Domingos.







**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

Na qualidade de um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante, temos orgulho em constatar que passados 45 anos esta organização continua a servir com o mesmo entusiasmo a comunidade portuguesa e imigrante em geral!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetolInsurance.com



SINTA-SE EM CASA COM UMA HIPOTECA DE JURO BAIXO

3.500% Juro
3.555% APR*
30 Anos, 0 Pontos

Todos os documentos e divulgações são em Inglês

PARA REQUERER, VISITE NAVEO.ORG OU TEL. 617-702-5142



*APR: Annual Percentage Rate is fixed, effective as of April 8, 2016. Posted APRs are calculated assuming a single family property, 20% down payment for purchases (25% equity for refinances), credit score of 720 or better, automatic payment and tax escrow. Property must be an owner occupied 1-4 family property located in Massachusetts or within 100 miles of the Somerville branch. Maximum loan to value of 95% with PMI. Rates and APRs may change at any time and vary according to the property and loan characteristics. Approval subject to Naveo lending criteria and secondary market guidelines. Other loan options available. Payment shown does not include taxes and insurance. Your payment may be greater. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score, LTV, loan characteristics and/or property type. Rates are subject to change without notice.

Federally Insured by NCUA







Leontina Pacheco e Patricia de Oliveira.



Duarte Nuno Carreiro e David Simas



António Frias e Duarte Nuno Carreiro



O casal Silvino e Aura Cabral com António Frias



O cônsul José Velez Caroço, João Caixinha e Duarte Nuno Carreiro.



Aura Cabral e duas amigas



David Simas, adjunto do Presidente Obama, com os pais, irmã e uma filha.



Alberto Pacheco e esposa Leontina Pacheco com Duarte Carvalho.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, com a esposa.



166 Central Street,
Tel. (9



Duarte Nuno Carreiro com Paulo Pinto e um amigo.



David Simas com o prémio "Person of the Year", Paula Coutinho e Paulo Pinto.



Rui Domingos, esposa, filha e uma amiga.



Victor Couto recebeu o prémio "Lifetime Community Service".



David Simas, Paulo Pinto e Paula Coutinho.



Aminah Fernandes recebeu o prémio de "Service Award".



Paulo Pinto com o homenageado David Simas e restante família Simas.



Maria C. Moreira recebeu o prémio "Business Award", com Rui Domingos, Paula Coutinho e Paulo Pinto.



Lídia Sousa recebeu o prémio "Outstanding Volunteer Award".



P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

(978) 562-3495



Providence to **Azores** **NEW ROUTE!**

Between June 30th and September 1st, Azores Airlines will operate 10 frequencies between Providence in Rhode Island and Ponta Delgada. Flights will take place once a week, on Thursdays, departing Providence at 01:00 p.m. with arrival at Ponta Delgada at 10:30 p.m..
READY FOR ADVENTURE?

AZORES EXPRESS

Telephone (+1) 508 677 0555

Email azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt



Câmara de Braga investe 4 milhões de euros na reabilitação dos bairros sociais

A câmara de Braga vai investir quatro milhões de euros na reabilitação dos bairros sociais da cidade no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), um financiamento que fica aquém dos 10 milhões desejados pela autarquia. O anúncio foi feito pelo presidente do município, Ricardo Rio, numa intervenção no seminário intitulado "Habitação pública no Portugal 2020" no qual o autarca explicou que será necessário encontrar "outros mecanismos" para implementar o projeto "mais ambicioso" que autarquia tinha.

"Ainda assim, a verba recebida vai possibilitar a realização de intervenções substanciais nos bairros sociais do Concelho", garantiu Ricardo Rio.

Câmara de Coimbra reforça Fundo de Emergência Social

A Câmara de Coimbra reforçou em quase 38% o Fundo de Emergência Social (FES) deste ano, foi anunciado durante a assinatura dos protocolos com as instituições que vão aplicar um total de 93 mil euros. Na cerimónia, nos Paços do Concelho, com a participação das 18 entidades que vão gerir aquele fundo, o presidente da autarquia, Manuel Machado, manifestou "apreço pela forma como correu" a concessão dos apoios aos cidadãos e famílias em situação de pobreza.

O FES, que foi aplicado pela primeira vez no ano passado, revelou-se "um poderoso instrumento ativo no combate à pobreza e exclusão social", segundo uma nota do gabinete do presidente da Câmara. Esta medida de apoio social visa "assegurar as condições mínimas de vida com dignidade aos agregados familiares mais vulneráveis" das freguesias e uniões de freguesia do concelho e promover a melhoria da sua qualidade de vida.

Câmara de Sintra apresentou saldo orçamental de 56,3 milhões de euros

A Câmara de Sintra registou em 2015 um excedente de 56,3 milhões de euros, com a oposição a questionar a acumulação de "tantos milhões" e o presidente a justificar que "se pode fazer muito mais com menos".

"No final de 2015, a execução orçamental do município de Sintra traduzia, com efeito, um saldo de 56,3 milhões de euros [ME], tendo por base uma cobrança de receita na ordem dos 186,3 ME e uma despesa realizada em 148,8 ME", lê-se no relatório da gestão.

Segundo o documento, "a taxa de execução da receita atingiu os 102,9%, com os impostos diretos a ascenderem a 85,8 ME", valor acima do orçamentado em cerca de 6,5%, sobretudo pelo comportamento do IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis).

Projeto da Fundação São João de Deus apoia idosos do concelho da Guarda

A Fundação São João de Deus (FSJD) está a desenvolver um projeto social que permite o acompanhamento de idosos do concelho da Guarda que se encontram "em situação de isolamento geográfico e social".

O projeto "Somos Por Si, Mais Perto de Si (SPS +)" consiste numa unidade móvel solidária "que pretende ir ao encontro das necessidades das pessoas mais velhas, em situação de isolamento geográfico e social, residentes nas aldeias do concelho da Guarda", segundo Maria Coutinho, gestora da delegação da Guarda da FSJD. Segundo a responsável, a iniciativa está a ser dinamizada desde abril de 2015, com o apoio financeiro do Movimento Mais para Todos.

Castelo Branco investe 455 mil euros na reabilitação de recinto de festas

A Câmara de Castelo Branco vai investir 455 mil euros na requalificação do recinto de festas da rainha Santa Isabel, na freguesia de Tinalhas. As obras, no valor de 455 mil euros e com um prazo de execução de cerca de oito meses, incluem a requalificação de uma capela e todo o recinto exterior e contemplam ainda a construção de um espaço para convívio. O município vai também investir 382 mil euros para requalificar a rede de abastecimento de água e construção de condutas para águas pluviais na freguesia de Escalos de Baixo.

Cães vadios atacam pela 5.ª vez rebanho de ovelhas de criadora de gado de Viseu

Uma criadora de gado do concelho de Viseu lamentou que o seu rebanho de ovelhas - constituído por cerca de 50 cabeças - tenha sofrido mais um ataque de cães vadios, o quinto nos últimos dois anos. Salete Dias avançou que o ataque ao seu rebanho de ovelhas foi perpetrado por cães vadios, na manhã da passada sexta-feira, numa altura em que se encontrava a cerca de 200 metros do gado, num terreno em Lobagueira, na freguesia dos Coutos de Viseu.

De acordo com a criadora de gado, este é o quinto ataque perpetrado por cães vadios que os seus rebanhos vão sofrendo e que lhe têm trazido "um enorme prejuízo".

Advogada acusada de burlar casal de Barcelos conhece sentença a 26 de abril

O Tribunal de Braga marcou para 26 de abril a leitura da sentença de uma advogada de Barcelos acusada de burlar um casal, provocando-lhe um prejuízo superior a 238 mil euros. Nas alegações finais, o Ministério Público (MP) pediu a condenação da arguida a cinco anos de prisão, com pena suspensa. Pediu ainda que a arguida, Erma Santos, fique proibida de exercer a advocacia durante três a quatro anos.

Papéis do Panamá

Envolvimento português inclui gestores advogados e até um ourives

O envolvimento de Portugal no escândalo dos "Papéis do Panamá" inclui gestores de topo do Espírito Santo, a Abreu Advogados, um ourives, donos de empreendimentos turísticos no Algarve e um empresário ligado ao futebol, noticia o semanário Expresso.

Além daqueles, muitos outros estiveram envolvidos com a sociedade de advogados panamiana Mossak Fonseca, incluindo ex-ministros e políticos, numa lista, que o semanário português, juntamente com a TVI, começou a divulgar na sexta-feira, no âmbito da investigação do Consórcio Internacional de Jornalistas, do qual fazem parte, num dossiê que ficou conhecido como "Papéis do Panamá".

"Da lista fazem parte advogados (é possível identificar pelo menos 13 escritórios), gestores de ativos e empresários, principalmente ligados ao imobiliário e empresas de comércio e internacional", refere o Expresso no texto que abre uma reportagem de oito páginas, escrita por Micael Pereira (Expresso) e Rui Araújo (TVI).

No texto, os jornalistas revelam que, "no mundo das 'offshores' do Panamá há um forte envolvimento de gestores do Grupo Espírito Santo", bem como o dono da farmacêutica Bial, Luís Portela, ou o ex-presidente do Benfica Manuel Vilarinho e de Ilídio Pinho, presidente da Fundação homónima, que já recusou qualquer ligação a "paraísos fiscais".

"Entre os quase 90 intermediários ou assessores portu-

gueses que já estiveram envolvidos em transações que passaram pela Mossak Fonseca estão firmas como a Abreu Advogados, mas também empresas especializadas em gestão de participações e em planeamento fiscal", com sede na zona franca da Madeira, refere a notícia.

Segundo o jornal, entre "os envolvidos há diversos tipos de relacionamento com as 'offshores'", ou seja, podem ser "acionistas diretos da sociedade, donos por via indireta, representantes legais ou meros pontos de contacto com os beneficiários finais".

"Da lista fazem parte um ourives do Porto, donos de empreendimentos turísticos do Algarve (que o Expresso ainda está a investigar), um empresário ligado ao futebol, entre muitos outros", refere.

No texto, os jornalistas explicam que os "dados recolhidos" na investigação "estão longe de refletir todo o universo de sociedades offshores com portugueses envolvidos, uma vez que a informação contempla somente clientes, intermediários e representantes que trabalharam com a Mossak Fonseca".

"Entre os mais de 11 milhões de ficheiros existem diversos intervenientes com passaporte ou cartão de cidadão português, o que inclui não só pessoas nascidas em Portugal, mas também estrangeiros imigrados no país", explicam os jornalistas.

O texto refere também que há, segundo os registos já analisados pelo Expresso e pela TVI, 43 offshores ainda ativas que tiveram intermediários portugueses. "Essas empresas estão registadas sobretudo no Panamá e nas Ilhas Virgens britânicas. Mas há dezenas de outras 'offshores' que foram criadas e entretanto encerradas", sublinha.

Luís Filipe Castro Mendes é o novo ministro da Cultura

O novo ministro da Cultura, o embaixador Luís Filipe Castro Mendes, atual representante de Portugal junto do Conselho da Europa, vai manter a pasta da Comunicação Social.

Com esta decisão do primeiro-ministro, António Costa, de manter sem alterações a orgânica do atual executivo, Luís Filipe Castro Mendes substituiu João Soares em todas as pastas antes detidas pelo antigo presidente da Câmara de Lisboa.

De acordo com a Presidência da República, Luís Filipe Castro Mendes toma posse como ministro da Cultura amanhã, quinta-feira, dia 14.

Poeta ficcionista português, o novo ministro nas-



Embaixador Luís Filipe Castro Mendes

ceu em 1950 e licenciou-se em 1974 em Direito pela Universidade de Lisboa, desenvolvendo a partir de 1975 uma carreira diplomática sucessivamente em Luanda, Madrid e Paris.

Exportações para Angola caem mais de 40% nos últimos três meses

As exportações das empresas portuguesas para Angola caíram 44,6% no trimestre terminado em fevereiro deste ano e as importações oriundas daquele país africano também caíram mais de 18%.

De acordo com os dados do comércio internacional de Portugal, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no trimestre terminado em fevereiro deste ano, as exportações para Angola recuaram 269 milhões de euros, atingindo os 334 milhões, a que corresponde uma queda de 44,6%.

Do lado das importações, no trimestre terminado em fevereiro de 2016, estas caíram 18,9% para os 204 milhões de euros, uma quebra de 48 milhões de euros.

Já considerado todo o ano de 2015, o INE destaca "a acentuada redução nas exportações para Angola (-33,8%), uma evolução que se registou "na totalidade dos grupos de produtos, em especial nas máquinas e aparelhos, produtos alimentares e metais comuns".

Buscas na TAP e Parpública por suspeita de corrupção, administração danosa, burla e crimes conexos

As buscas efetuadas sexta-feira na TAP e Parpública relacionam-se com a compra da empresa de manutenção VEM no Brasil e envolvem suspeitas de administração danosa, participação económica em negócio, tráfico de influência, burla qualificada, corrupção e branqueamento.

Uma nota da Procuradoria-Geral da República refere que, até ao momento, o processo não tem arguidos constituídos.

Segundo a PGR, as buscas da Polícia Judiciária incidiram na TAP e na Parpública, tendo estas diligências resultado de uma investigação dirigida pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP). A PGR refere que os factos em investigação estão relacionados com o negócio de aquisição da empresa de manutenção e engenharia VEM" no Brasil.

Antes, uma fonte oficial da TAP confirmou à agência Lusa que estava uma equipa da PJ na sede da TAP, em Lisboa, e que a empresa estava a colaborar em tudo que lhe está a ser solicitado.

Reunião do Conselho de Estado



O Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, dá posse aos novos conselheiros do Conselho de Estado, Aníbal Cavaco Silva e António Lobo Xavier, durante a cerimónia de tomada de posse no Palácio de Belém, em Lisboa, no passado dia 07 de abril. O chefe de Estado deu posse a seis novos conselheiros: Cavaco Silva, António Lobo Xavier, António Guterres, Eduardo Lourenço, Luís Marques Mendes e Leonor Beleza. (Foto: LUSA)

Reabilitação do Porto Novo na ilha do Corvo, vai avançar



O Governo dos Açores aprovou a contratação da empreitada de reabilitação do Porto Novo e zona envolvente, na ilha do Corvo, num investimento a realizar em parceria com a câmara municipal, anunciou a secretária regional Isabel Rodrigues. “Esta empreitada integra-se no projeto de reabilitação dos moinhos e da construção da Casa do Bote, já concluída, estruturas que se localizam nas proximidades do porto e que estão histórica e culturalmente ligadas”, disse Isabel Rodrigues, na leitura do comunicado do Conselho do Governo que reuniu na quinta-feira em Vila do Corvo, no âmbito da visita estatutária que o executivo açoriano efetuou à mais pequena ilha do arquipélago.

A secretária regional adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares salientou que se prevê “uma intervenção minimalista que respeite as características do espaço, com vista à recuperação do porto e à melhoria do seu acesso e das condições para a prática da atividade balnear”.

No comunicado, cuja primeira parte inclui outras deliberações relativas ao Corvo, como diversos apoios a entidades e à agricultura, além de obras, destaca-se o desenvolvimento de um “programa de monitorização permanente da qualidade da água da lagoa do Caldeirão”, a partir de junho. Além disso, a Direção Regional do Ambiente “passará a efetuar amostragens físico-químicas” na lagoa, para “avaliar o estado destas massas de água e classificar o seu estado trófico”.

Projeto ‘Ler no Atlântico’ começa em maio nos navios da Atlânticoline



Livros de autores açorianos viajam a partir de próximo mês nos navios da empresa de transporte de passageiros e viaturas nos Açores, Atlânticoline, num novo serviço gratuito que visa fomentar a leitura a bordo.

“O projeto ‘Ler no Atlântico’ pretende ser uma biblioteca de bordo autónoma. Vamos criar um espaço próprio nos barcos para disponibilizar os livros, que qualquer pessoa poderá levar para ler desde que deixe outro”, afirmou o presidente da Atlânticoline, João Ponte, acrescentando que o processo será gratuito e não terá qualquer tipo de fiscalização.

João Ponte adiantou que serão solicitados livros repetidos às bibliotecas nos Açores, com particular destaque para obras de escritores açorianos e literatura infantil, para colocá-los a bordo dos barcos e poder avançar com o projeto em maio, “tanto para a operação sazonal, como para a regular”.

Sismo sentido nas Furnas sem causar danos

Um sismo de magnitude 1,5 na escala de Richter foi sentido segunda-feira nas Furnas, ilha de São Miguel, sem provocar danos. Segundo o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, que cita o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), o sismo foi registado às 11:27 locais, com epicentro a cerca de quatro quilómetros a oeste das Furnas. O sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV na escala de Mercalli Modificada nas Furnas, concelho da Povoação, não se tendo registado qualquer tipo de ocorrência relacionada com o sismo.

Produtor de licor dos Açores cria fábrica em Cabo Verde

O proprietário da fábrica que produz o licor de maracujá dos Açores vai abrir uma nova unidade em Cabo Verde, por se considerar “discriminado” na região com o imposto sobre o álcool. “Nós pertencemos à União Europeia, a Martinica [território ultramarino francês] tem um apoio especial no imposto sobre o álcool para França, nós não. Só temos uma redução no imposto sobre o álcool nos produtos consumidos e produzidos na região”, disse Eduardo Ferreira, proprietário Fábrica de Licores Eduardo Ferreira & Filhos, Lda, concelho da Ribeira Grande, São Miguel. O empresário afirmou que com a criação da fábrica na ilha de Santiago, em Cabo Verde, vai ficar isento durante quatro anos de impostos e que, numa primeira fase, o investimento a realizar será de cerca de um milhão de euros, pretendendo-se produzir rum e ponche, bem como os produtos já comercializados nos Açores.

Eduardo Ferreira quer fazer agora uma “aposta clara” no rum em Cabo Verde, produto que já foi produzido nos Açores no século XVI. A empresa foi fundada em 1993 e emprega 21 pessoas.

Ministra da Justiça diz que condições da cadeia de Ponta Delgada não são adequadas

A ministra da Justiça afirmou sexta-feira que as atuais instalações do estabelecimento prisional de Ponta Delgada, nos Açores, não são adequadas e avançou que vai ser feita uma intervenção ao nível das camaratas.

“Eu diria que aquilo que vi não é bom. Aquilo que vi, de facto, são condições que não são as condições ideais para se viver. Estas pessoas, como eu costumo dizer, estão presas, foram privadas de liberdade, mas não foram privadas de dignidade. O Estado tem obrigação de custódia relativamente a estas pessoas, obviamente temos depois de ponderar questões associadas às próprias condições financeiras dos pais”, afirmou Francisca Van Dunem.

Na quinta-feira, a ministra da Justiça já tinha avançado, em Ponta Delgada, que a construção da nova cadeia da maior cidade dos Açores só vai avançar dentro de cinco anos, mas que vão ocorrer obras no atual estabelecimento prisional no valor de 350 mil euros.

“Tenho a ideia de que este é um mau estabelecimento, mas devo dizer também que há outros estabelecimentos a nível nacional que têm más condições, Lisboa e Setúbal”, disse a ministra, salientando que é necessário definir prioridades e calendarizar as intervenções, porque “infelizmente o dinheiro não chega para tudo”.

A ministra, que visitou na sexta-feira, durante cerca de



A ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, durante a visita ao Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, S. Miguel.

duas horas, a cadeia de Ponta Delgada, com o diretor geral dos Serviços Prisionais, adiantou que após uma primeira avaliação se pretendia fazer a intervenção “em áreas de segurança”, mas acabou-se por definir uma intervenção ao nível das camaratas.

Rede hidrometeorológica alargada a todas as ilhas dos Açores até final do ano

Todas as ilhas dos Açores vão estar cobertas, até ao final do ano, com estações hidrometeorológicas automáticas, o que vai permitir defender pessoas e bens em caso de intempéries, informou a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente. “Até à data estão concluídas em termos de construção civil 21 estações. Já foram rececionados equipamentos para 20 estações, que aguardam em armazém melhoria do tempo para a sua montagem no terreno”, adiantou a tutela, explicando que até ao final de 2016 a região “ficará dotada de 99 estações automáticas” distribuídas pelas nove ilhas.

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, conheceu na passada sexta-feira os trabalhos de instalação da estação meteorológica da Fonte do Trevo, no Corvo, a última iniciativa integrada na visita estatutária que o executivo regional terminou à ilha mais pequena do arquipélago.

A primeira fase da rede hidrometeorológica da região abrangeu as ilhas de São Miguel, Santa Maria e, parcialmente, o Pico, onde em junho de 2015 se assinalou o início da segunda fase, com a consignação do contrato para a execução das estações hidrometeorológicas automáticas nas ilhas do Pico, Faial, Terceira, São Jorge, Graciosa, Flores e Corvo, num investimento superior a um milhão de euros.

Vida e obra de Vitorino Nemésio encenada para alunos e turistas

A vida e obra do escritor Vitorino Nemésio está a ser dada a conhecer aos alunos e a turistas dos Açores, através de um ator de teatro amador que encarna a personagem, vestido a rigor. “Todas as vezes que se fala na Praia da Vitória [ilha Terceira], mesmo na comunicação social, refere-se a localidade como berço de Nemésio, mas acho que faltava conhecer melhor quem foi o escritor que escreveu tanto sobre a sua terra e que a maior parte das crianças e dos nossos jovens desconhecem”, disse Ricardo Martins.

Vitorino Nemésio, escritor e professor, autor do programa “Se bem me lembro”, que passou na RTP entre 1969 e 1975, foi responsável, entre outros, pelo romance “Mau tempo no canal”, que já foi adaptado para televisão e que é considerado pela crítica literária como um dos maiores romances da literatura contemporânea portuguesa.

O ator de teatro explicou que foi a partir da necessidade de colmatar esta lacuna que propôs à Câmara Municipal da Praia da Vitória que o projeto fosse desenvolvido junto das escolas, o que veio a ser aceite.

“Quem se apresenta nas escolas é Vitorino Nemésio na primeira pessoa, interpretado por mim. E depois é ele que ali está, que responde às perguntas das crianças e que conta a sua vida de forma erudita, poética e educativa”, afirmou o intérprete.

Orçamento de Estado resolve contencioso das Câmaras dos Açores com a EDA

O presidente da Câmara de Ponta Delgada manifestou satisfação com a resolução, através do Orçamento de Estado, de um contencioso antigo entre os municípios e a Elétrica açoriana (EDA) sobre o pagamento dos direitos de passagem.

“Penso que é mais seguro e resolve de forma definitiva. Hoje penso poder dizer com agrado que um dos contenciosos e reivindicações do poder local dos Açores está resolvido e bem”, afirmou José Manuel Bolieiro, após uma reunião com os deputados da Comissão Permanente de Política Geral do parlamento dos Açores.

Segundo o autarca social-democrata, o Orçamento de Estado determinou a obrigação de a Eletricidade dos Açores (EDA) começar a pagar aos municípios açorianos os direitos de passagem, resolvendo “o capital de queixa que as autarquias tiveram ao longo de anos de pagarem iluminação pública caríssima à empresa de eletricidade dos Açores e esta não pagar nada pelos direitos de passagem”.

A EDA beneficiou de um regime de isenção aquando da sua constituição, atribuído pelo Governo dos Açores, que na ótica dos municípios é inconstitucional e ilegal, o que lhe permitia usufruir do espaço público municipal sem quaisquer contrapartidas para as autarquias.

Aos deputados açorianos José Manuel Bolieiro alertou que “está agora por definir a equação e o que corresponde a cada município”, sendo que o pagamento será feito a partir de 2016 de forma anual, mas “para um bom entendimento e razoabilidade seria importante que se pudesse determinar um pagamento duodecimal, de modo a facilitar a execução desta nova receita dos municípios”.

Tribunal na Madeira inviabiliza venda de terrenos em hasta pública em Santa Cruz

O Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) do Funchal declarou ineficaz a pretensão da Câmara Municipal de Santa Cruz (zona leste da Madeira) de vender em hasta pública alguns lotes de terreno no Parque Industrial da Canela. A decisão do TAF, com data de 05 de abril, resulta da análise de duas providências cautelares interpostas pelo Governo Regional da Madeira e pela empresa Madeira Parques Empresariais, responsáveis pela gestão do Parque Industrial da Canela, no concelho de Santa Cruz.

A Câmara Municipal, liderada pelo partido Juntos Pelo Povo, decidiu avançar com a venda de lotes em hasta pública, alegando que o parque funciona em terrenos camarários, mas o tribunal decidiu a favor dos atuais responsáveis pela gestão do espaço. Como tal, foi declarada a ineficácia da abertura de propostas da hasta pública dos referidos terrenos, bem como da arrematação provisória e do depósito em conta bancária do cheque do adjudicatário.

O escândalo dos Panamá Papers

Panamá Papers é uma expressão que anda nas bocas do mundo e que vem dar razão ao Papa Francisco, quando diz que já estamos vivendo a III Guerra Mundial, mas por enquanto apenas como guerra económica. De um lado a humanidade que luta pelo pão de cada dia (e manteiga, se possível) e onde uma em cada seis pessoas sobrevive com menos de um dólar diário. Do outro lado os muito ricos, 37 milhões de pessoas que compõem o 1% mais rico da população mundial e detém tanto



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

dinheiro quanto o resto dos outros 99% dos habitantes do planeta juntos.

A soma da fortuna dos 1% mais ricos é 110 triliões de dólares ou seja 65 vezes o valor da soma do património da metade mais pobre da população mundial. Mas o valor pode ser ainda superior devido ao facto da maior parte dos ricos manterem contas escondidas em offshores e outros paraísos fiscais num valor que se estima em 20 triliões de dólares, conforme revelam os Panamá Papers, um dos maiores escândalos de corrupção mundial que veio a público dia 3 de abril.

Tudo começou com uma surpreendente fuga de 11,5 milhões de ficheiros da Mossack Fonseca, sociedade panamiana de advogados fundada em 1977 pelo filho de um oficial nazi, Jürgen Mossack, e Ramón Fonseca Mora, escritor além de advogado e autor dos best-seller panamianos Ojitos de Ángel e La Danza de las Mariposas. É uma sociedade especializada na gestão de capitais e, em quase quatro décadas de atividade, criou para os seus clientes mais de 214 mil empresas offshore espalhadas por mais de 200 países e territórios para baralhar as pistas e fugir ao fisco.

Ainda não se sabe bem como os ficheiros da Mossack Fonseca chegaram ao jornal alemão Süddeutsche Zeitung, que os forneceu ao Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ, na sigla inglesa), com sede em Washington e que trabalhou mais de um ano nesta pesquisa com a colaboração de mais de 100 meios de comunicação (semanário Expresso e TVI em Portugal).

Possuir uma offshore – empresa constituída no exterior – não é ilegal, tudo depende do destino que tiver. Muitas vezes serve apenas para o que as empresas designam como “otimização fiscal”, isto é, instalar a sede numa região com regime fiscal mais favorável. Mas as offshores são também usadas para o branqueamento de capitais e a Mossack Fonseca tem criado companhias de fachada usadas por alegados financiadores de terroristas e criminosos de guerra no Médio Oriente, chefes de cartéis de droga no México, Guatemala e Europa de Leste e fornecedores de armas nucleares ao Irão e Coreia do Norte.

Os documentos da Mossack Fonseca revelam informações sobre centenas de milhar de clientes num período de 1977 a 2015. A lista completa só será divulgada no início de maio, mas sabe-se que há um total de 140 políticos de 50 países, desde 12 chefes de Estado e de Governo a reis, ministros, eurodeputados, altos funcionários públicos, e também estrelas do futebol e do cinema. Vai ser muito interessante conhecer a lista dos implicados e, claro, ver o que vai acontecer.

Um dos nomes implicados é Vladimir Putin. Embora o presidente russo não seja referido nos documentos, a análise dos dados apontou que alguns dos seus amigos, entre os quais o violoncelista Sergei Roldugin, são beneficiários de contratos e concessões públicas que não teriam sido possíveis sem a ajuda de Putin e estabeleceram uma rede de sociedades offshore (cujos titulares ficam ocultos) num valor aproximado de 2 biliões de dólares.

Talvez o ter metido uns milhões ao bolso seja a

patifaria menos má que Putin fez até hoje. O Kremlin limita-se a dizer que o presidente não tem nada a ver com os negócios dos amigos e, portanto, dificilmente acontecerá em Moscovo o que já se verificou na democrática Islândia: o primeiro-ministro Sigmundur David Gunnlaugsson utilizou uma offshore, a Wintris Inc., para ocultar milhões de dólares investidos em três grandes bancos e foi obrigado a demitir-se.

Outros nomes envolvidos: o presidente da Ucrânia, o multimilionário Petro Poroshenko, acionista da firma Prime Asset Partners, sediada nas Ilhas Virgens Britânicas; o presidente da Argentina Mauricio Macri, tem uma offshore associado ao pai e irmãos; a família do presidente chinês Xi Jinping e alguns dos 25 membros do Politburo, órgão que controla o Partido Comunista Chinês; o falecido pai do primeiro-ministro britânico David Cameron e a família do primeiro-ministro paquistanês Nawaz Sharif. Da realeza do Médio Oriente aparecem os nomes de Salman bin Abdulaziz, rei da Arábia Saudita e os xeiques do Catar e dos Emirados Árabes.

Outro nome monárquico envolvido é a infanta Pilar de Borbón, irmã do ex-rei Juan Carlos e tia do rei Felipe VI de Espanha, que era presidente da empresa panamiana Delantera Financiera desde agosto de 1974, um mês depois de Juan Carlos assumir a chefia do Estado e a sociedade só foi dissolvida cinco dias depois do sobrinho ter sido proclamado rei, em 2014. Ainda em Espanha temos o futebolista Lionel Messi, mas a grande escandaleira do mundo do futebol é a implicação do novo presidente da FIFA, Gianni Infantino, e de Michel Platini, o ex-presidente da UEFA, suspenso do cargo por suposta corrupção, teve ajuda do escritório Mossack na administração da Balney Enterprises, uma sociedade opaca criada no Panamá poucos meses depois da sua nomeação como máximo responsável pelo órgão que dirige o futebol europeu.

A estilista sérvia radicada em Londres Roksanda Ilincic, cujos vestidos vestem a primeira-dama Michelle Obama, tem uma empresa de fachada nas Ilhas Virgens Britânicas. Mas curiosamente, até agora não há conhecimento do envolvimento de políticos proeminentes dos EUA ou outros norteamericanos com

Mossack Fonseca e uma razão pode ser a facilidade de formar empresas para lavagem de dinheiro ou sonegação de impostos nos EUA. “Os americanos realmente não precisam ir para o Panamá”, disse o economista James Henry, conselheiro do Tax Justice Network. “Temos um paraíso fiscal nos EUA tão secreto como em qualquer outro lugar.”

Na verdade, os EUA são o maior paraíso fiscal do mundo e os paraísos fiscais existem para fazer os ricos mais ricos, normalmente à custa dos pobres que são quem paga impostos honestamente.

O semanário parisiense Charlie Hebdo ilustrou o cinismo da situação com a frase: “Je suis do Panamá”. Todos temos o nosso Panamá e Portugal não foge à regra. O ex-presidente do Benfica Manuel Vilarinho está entre os 240 portugueses mencionados nos Panamá Papers como beneficiário de uma offshore chamada Soyland Limited Liability Company e com sede no estado de Nevada, EUA. Mas maior cliente português da Mossack Fonseca foi o Grupo Espírito Santo, para quem a sociedade criou mais de 300 empresas offshore em paraísos fiscais como o Niue, Samoa, Bahamas e Ilhas Virgens Britânicas. Uma dessas sociedades, o Eurofin Group, é acusada pelo Banco de Portugal de ter provocado um prejuízo de mais de 1,3 mil milhões de euros no Banco Espírito Santo e que devem estar algures noutras offshores.

O lado positivo das offshores é movimentarem o capital. Portugal, que tortura os seus contribuintes, tornou-se o paraíso fiscal dos franceses, angolanos ou chineses anónimos que compram casas em Lisboa ou quintas no Algarve. Mas o problema não é só português, ninguém sabe quem é o dono de 10% dos prédios de Londres.

As offshores começaram a atrair os portugueses a partir de 1999 e hoje todos os grandes bancos portugueses têm sucursais em paraísos fiscais, sendo as Bahamas e as ilhas Caimão os dois mais comuns. Este último destino é, segundo o Fundo Monetário Internacional, a offshore preferida dos portugueses: 3,2 mil milhões de euros aplicados em 2015 (mais 10% do que em 2014). Seguem as ilhas Jersey: em

julho de 2015, as aplicações totalizavam 371 milhões de euros (mais 31% do que no final de 2014).

Abrir sociedades ou sediar ativos em offshores não é, só por si, uma atividade ilícita e, mais importante do que saber quem tem dinheiro em offshores, é saber a proveniência desse dinheiro e o motivo da sua utilização. Ninguém terá grandes dúvidas sobre a origem dos milhões do futebolista Lionel Messi. Mas já não podemos dizer o mesmo da fortuna de 2 biliões de dólares do amigo violoncelista de Vladimir Putin e outros governantes ou ex-governantes, em muitos casos de países pobres ou em guerra.

No caso de Messi poderemos estar, quanto muito, perante uma fuga ao fisco. Mas no caso do amigo de Putin a corrupção pode ser a origem mais óbvia. Portanto, a questão mais importante é saber como tantos governantes e funcionários públicos de tantos governos conseguiram acumular tanto dinheiro? Provavelmente são tão católicos como o famoso Isaltino Morais, antigo presidente da câmara municipal de Oeiras, que, segundo se diz em Lisboa, era tão católico que nunca assinava nada sem levar um terço.

Pelé processa Samsung



Pelé processou o fabricante de eletrónicos sul-coreano Samsung num tribunal de Chicago exigindo 30 milhões de dólares de indemnização por ter utilizado indevidamente um sócia do antigo

futebolista brasileiro no anúncio das suas TVs UHD publicado o ano passado no New York Times. Embora o nome de Pelé não seja mencionado, o anúncio mostra o rosto parcial de um homem branco parecido com ele a dar um pontapé. A queixa observa que, em 2013, a Samsung tentou usar a imagem de Pelé para o marketing, mas abandonou as negociações. Aos 75 anos, Pelé ainda é um rosto do futebol e, quando do Mundial de 2014 no Brasil, ganhou 25 milhões de dólares em anúncios da Subway, Volkswagen, Santander e Procter & Gamble. No processo contra a Samsung, Pelé é representado por Frederick Sperling, o advogado que o ano passado ajudou Michael Jordan a ganhar 8,9 milhões de dólares numa ação movida no tribunal federal de Chicago contra uma cadeia de supermercados pelo uso publicitário do nome e do número da camisola do antigo craque do basquetebol sem a sua permissão.

Confusão de identidades

A cabo-verdiana Carla Darosa, 35 anos, residente em Brockton, tem uma filha de 15 anos aluna da Brockton High School, estudante de quadro de honra, presidente da classe e orgulho da mãe. Há dias, a pequena queixou-se de que um professor lhe tinha “chamado Ratatouille na frente da classe e toda a gente riu dela”. Darosa “não gostou” e dia 6 de abril decidiu ir à escola “limpar o ar” com o cavalheiro que chamara rato à filha. Foi-lhe dito que o professor estava em aulas e tinha de esperar, mas Darosa não perdeu tempo, entrou na aula e disse o que entendeu. Acabou sendo detida por invasão de sala de aulas e ameaças a um professor. Foi presente no dia seguinte em tribunal, saiu afiançada em \$3.000 e o incidente mereceu comunicado do superintendente escolar a tentar mostrar serviço. Mas há outra Carla Darosa em Brockton, trabalha no City Hall, é chefe de gabinete do mayor Bill Carpenter, e a versão que chegou aos jornais de Boston foi a da detenção da funcionária municipal, que por coincidência também tem um filho aluno da Brockton High School. Foi a vez do mayor Carpenter divulgar também um comunicado defendendo a sua colaboradora, mas já ninguém fala no principal problema: há no high school de Brockton um professor que, pelos vistos, gosta de chamar rato aos alunos.

Campanha eleitoral americana



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

Nas eleições realizadas na terça-feira, 22 de Março, Hillary Clinton e Donald Trump ganharam muito à vontade as primárias do Arizona. Os dois líderes esperam com essas vitórias não prolongar muito a chegada à respectiva nomeação. No mesmo dia, Bernie Sanders destroçou Hillary Clinton nos *caucusus* de Idaho e de Utah. Ted Cruz venceu em Utah ganhando 40 delegados, porque a contagem final foi superior a 50%. A margem da vitória de Clinton em Arizona foi tão grande que, em números de delegados, quase compensou a vitória de Sanders em Idaho e Utah. É de notar que o Senador Sanders tem ganhado em quase todos os estados que fazem *caucusus* em vez da primárias.

No seu discurso de aceitação da vitória, Clinton referiu-se mais aos acontecimentos de Bruxelas e aos comentários feitos pelos dois líderes republicanos: “A última coisa de que precisamos... são líderes que incutam mais medo. Perante o terror, a América não entra em pânico. Não construímos muros ou voltamos as costas aos nossos aliados. Não podemos atirar fora tudo o que sabemos acerca do que funciona e do que não funciona e [não vamos] começar a torturar. Este é o momento para a América liderar, não agachar-se. Vamos liderar, derrotaremos o terrorismo e defenderemos os nossos amigos e aliados”.

Clinton mostrou o apoio que tem dos idosos e dos não-brancos democratas; Trump aumentou os seus números com os votos dos anti-imigração que constituem um bloco grande nos estados da fronteira Sul. As duas vitórias de Sanders deram-lhe uma grande dose de ímpeto para as eleições seguintes. Os bons números de Trump no Arizona anulam as tentativas do *establishment* republicano de o impedir de chegar à convenção republicana, já com o mágico número de 1237 delegados. Trump seguiu a sua regra desta campanha: muito mais fraco nos estados que usam *caucusus*. Estes estados foram os últimos, para os republicanos, a usar *caucusus*. A concorrência às urnas, principalmente por parte da juventude, tem sido

altíssima, o que favorece tanto Trump como Sanders.

No processo eleitoral do Arizona aconteceu algo muito estranho e que deverá ser investigado pelo Departamento da Justiça. Os dois maiores distritos eleitorais são maioritariamente hispanos e afro-americanos. Acontece que houve alterações nas leis eleitorais que causaram sérios problemas. As filas para votar chegaram a ter esperas de cinco horas (algo condenável em qualquer país do terceiro mundo). Houve, nesses dois distritos eleitorais, gente que votou cinco horas depois da hora legal do fecho as urnas. Isto autorizado por juízes, uma vez que os funcionários estaduais queriam simplesmente fechar as portas e acabar com a extensão do prazo de voto. Como em muitos outros estados, há milhares e milhares de pessoas que votam pelo correio ou votam antecipadamente, isto é, vota-se em certos lugares com 30 dias de antecedência. Tudo isto aconteceu porque em muitos estados há tentativas de dificultar o sistema de votação e de registo para votar. A pessoa com a responsabilidade das eleições é escolhida pelo governador. No caso do Arizona, foi uma senhora que decidiu que, no maior distrito eleitoral (incluindo Phoenix), com cerca de 230 postos de voto, fosse reduzido a 60 lugares de votação, o que significa uma redução de cerca de 70 por cento. Esta senhora já admitiu o seu erro e pediu desculpa, aceitando toda a responsabilidade, mas não pedirá a demissão. Só na América.

Outra nota interessante: as eleições em Novembro não são limitadas à escolha do Presidente. Também se elegem todos os membros da Câmara dos Representantes (têm um mandato de apenas dois anos) e um terço do Senado, que este ano são 24 Republicanos e 10 Democratas (têm mandatos de seis anos). O *establishment* republicano está muito preocupado porque, se o partido perder a Presidência, será muito possível perder por arrasto 5 a 7 lugares no Senado, o que significa perder também o actual controlo do Senado.

Em 26 de Março, o Senador Bernie Sanders obteve uma grande vitória em três estados: Washington, 73 por cento; Alaska, com 82 por cento; e Hawaii, com 73 por cento. A vitória em Washington, com 101 delegados, foi muito importante para Sanders, mas Clinton, no sábado, ainda mantinha uma diferença a seu favor na contagem de cerca de 280 delegados regulares e 440 super-delegados (estes são escolhidos/convidados à convenção, não são eleitos).

Foram três os estados com *caucusus* onde Sanders se

tem desempenhado muito bem. Além disso, a participação das populações, principalmente no estado de Washington, foi enorme. O grande benefício destas vitórias para Sanders é o significativo aumento das doações para a sua campanha permitindo-lhe manter-se na luta e preparar-se para a publicidade caríssima dos mercados de New York e Pennsylvania. Ele também aproveita para continuar a desafiar Clinton relativamente às suas ligações com a Wall Street e ao seu *record* de política externa, de que ele discorda. Estas vitórias não eram inesperadas: os três estados têm relativamente baixas percentagens de negros e latinos.

Clinton tem que lutar muito para conseguir o voto jovem, que frequentemente tem problemas com as fontes de angariação de fundos para a sua campanha (Wall Street e gente ligada às indústrias fósseis). No entanto, e apesar dos problemas de Hillary Clinton, neste momento das primárias ela tem mais votos do que qualquer outro candidato, incluindo Trump. Ela obteve mais 2.6 milhões de votos que Sanders, e um avanço no número de delegados maior do que Obama tinha nesta altura da campanha de 2008.

Gostaria de partilhar um simples comentário de um leitor de *The New York Times*: “Não é de admirar que Putin abertamente e a China secretamente gostem de Trump. Se Trump for avante com o seu plano “América Primeiro”, eu prognostico que os Europeus farão a sua paz com a Rússia. Putin ficará feliz por acomodar os Europeus a fim de afastar os Americanos definitivamente do continente. A NATO deixará de existir. A China também aproveitará a oportunidade de afastar o poder militar americano da Ásia, fazendo aberturas amigáveis ao Japão e à Coreia do Sul. Os árabes do Golfo muito provavelmente voltar-se-ão para a China (que já é o seu maior consumidor) como seu protector. *The icing on the cake?* A OPEC, liderada pelos Saudis, fixará o preço do óleo em Yen ou Euro a fim de punir a América. Concluindo, Trump diminuirá grandemente a influência da América no mundo”.

Nota final: Como poderá Trump ganhar com 73% das mulheres do país contra ele? Mesmo que consiga ganhar na Convenção, não pode ganhar as Presidenciais com tais números. Conseguir fazê-lo mais presidencial é como esperar que um gato ladre.

Whiting, New Jersey

Querem leite e peixe? Vão à banca!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há duas notícias importantes das últimas semanas que passaram “escondidas” do público. O gabinete de comunicação do governo, que é tão lesto a anunciar as novidades da governação, “esqueceu-se” de as colocar na agenda.

A primeira tem a ver com os dados divulgados a semana passada pelo INE sobre o procedimento dos défices excessivos. Quem vasculhe os dados fica a saber que os Açores continuam a somar défices para o conjunto, o que não é coisa pouca para quem está, permanentemente, a vangloriar-se do equilíbrio das contas. Foram 115,6 milhões em 2013, passou para 142,7 milhões em 2014 e baixou, à semelhança do país, para 55,4 milhões em 2015. Louve-se o esforço do ano passado, mas não deixa de ser interessante que, nos últimos três anos, tenhamos uma média de 104,6 milhões por ano, qualquer coisa como 2,8% do PIB anual.

O défice da administração regional reflecte bem a

percepção que assola cada cidadão açoriano, segundo a qual o governo estará a gastar em áreas onde não se devia meter, como o caso escandaloso da “nacionalização” da Sinaga, retirando ao orçamento recursos que deveriam ser aplicados em situações de emergência grave, nas áreas reprodutivas da nossa economia, como as pescas e a agropecuária. Para estes dois sectores essenciais da actividade económica regional, o governo tem anunciado linhas de crédito, quando é sabido que os pescadores e lavradores já estão entolados até ao pescoço com dívidas e penhoras à porta.

Para um governo que se ofendeu – e muito bem – pelo facto de Passos Coelho o ter mandado à banca quando solicitou apoio para as intempéries, convenhamos que não fica bem na fotografia...

Mas se não há dinheiro e imaginação para acudir às áreas reprodutivas desta terra, as que criam riqueza e emprego, o mesmo já não se poderá dizer para contratos programa com empresas públicas falidas, avales e cartas de conforto a dar com um pau. Há que manter a “rede das dependências” bem alimentada, com um “alforge de subsídios” que resulte no habitual farnel eleitoral, a que todos os governos nos habituam.

É aqui que entra a outra história, datada de 15 de Fevereiro passado e estampada no Jornal Oficial, por despacho nº 273/2016, assinado pelo Secretário

Regional da Educação e Cultura, Avelino Meneses.

Trata-se de uma lista de mais de 200 subsídios!

Há para todos os gostos e feitios, que ultrapassam, no seu conjunto, o meio milhão de euros. Há de tudo na derrama, até um de 49 mil euros para uma empresa do Reino Unido fazer um filme sobre Gungunhana.

Há também uns milhares para o Continente, para a realização de exposições de fotografia e afins, sendo o grosso dos donativos destinado a lançamentos de livros, criação de exposições, teatros, bailinhos, medalhas, estudos, projectos de investigação, festivais de música, encontros, workshops, filarmónicas, Casas do Povo, cine-clube, orquestras, coros, sociedades de recreio, chamarritas, simpósios, jazz, um acordeão, trajes, violas da terra, reedições, etc.

Nenhum cidadão porá em causa, certamente, este rol de apoios em nome de uma “sociedade que tem demonstrado o seu espírito de iniciativa e a sua capacidade criadora”. Mas causa impressão que outro rol de dinheiro e imaginação não se desenrole assertivamente pelas actividades reprodutoras da economia regional, quase todas de pantanas.

Portanto, caro leitor, apreensivo porque um dia acordará e não tem à mesa leite e peixe?

Não se preocupe. Haverá alguém que lhe encherá a barriga com subsídios e avales...

Celebrar a fraternidade luso-açoriana (Angra do Heroísmo – Tulare, California)



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Não faço segredo em confirmar a minha saudável teimosia em manifestar (sempre que possível) o meu apreço pelo bom trabalho alheio. Quando há quinze anos fui surpreendido pelo privilégio de ultrapassar o *'golden-gate'* californiano, aceitei a novel experiência de viver longe das comunidades açóricas, mas nunca distante da açorianidade.

Mas... cuidado: nada de subentendidos! Considero pura perda de tempo recordar que a lealdade fraternal dispensa o ritualismo vistoso geralmente praticado pelos mendigos da reciprocidade... Como diz o Povo: *"... fazer bem, sem olhar a quem"*.

Falo por mim. Embora nado e criado numa ilha em que a Alegria era uma espécie de aragem venial que soprava lá dos lados da ilha Terceira, nunca aceitei *'levar vacina'* para prevenir o saboroso contágio da Alegria alheia...

Vejam: o (meu) intuito de partilhar na celebração do quinquagésimo aniversário do relacionamento étnico-institucional das cidades **"Angra do Heroísmo – Tulare"** parece ligado ao meu calendário emocional desde quando me foi oferecida a oportunidade de conhecer o saudoso cavaleiro da Letras & Artes, João Afonso, oriundo da inconfundível "Ilha do Bravo".

Falta talvez lembrar que, alguns anos mais tarde (Setembro, 2005), tive o prazer emocional de gozar da proximidade sócio-cultural com algumas das destacadas personalidades da comunidade açoriana residentes nos mais conhecidos centros comunitários do "centro-norte" da Califórnia: Tulare, Santa Bárbara, San Jose, San Francisco, Modesto, Napa... Aliás, foi naquela bem-vinda circunstância que repeti o fiel abraço ao estimado amigo João Afonso, e convivi de perto com alguns membros da prestimosa equipa de pedagogos, artistas, jornalistas, operários, estudantes... (claro que conheço de cor os respectivos nomes, mas não considero apropriado

descortinar a valentia da respectiva privacidade individual).

Cordialmente falando, seja-me permitido recordar a minha presença como membro (eleito) da equipa directiva da municipalidade pontadalgadense (1978-1980): na época, confesso ter tido algumas reticências ético-ideológicas no debate sócio-político alusivo ao conceito étnico-turístico da *"cidade-irmã"* – *Ponta Delgada // Fall River*. Naquele tempo, depressa percebi que o meu verdecer ideológico fora depressa empalidecido, dado a circunstância de ser o único vereador eleito não afecto ao partido maioritário da época (1978-80).

Mais tarde (Julho, 2006) aconteceu algo positivo: ambas as municipalidades **"Ponta Delgada & Fall River"** acabariam por festejar *"25 anos de irmandade"* étnico-política, exibindo um bom quinhão de visibilidade comunitária, sobretudo com a *"emigração"* emocional do símbolo arquitectónico das *"Portas-da-Cidade"*...

(.../...) Ora bem: falemos agora um pouco do inconfundível perfil histórico de Angra do Heroísmo – cidade varonil que conheci, pela primeira vez, no verão de 1970 (época em que, para gozar duma curta volta à ilha, o taxista local teve a honestidade de *'facturar'* apenas 100 escudos). Creio não ser preciso (re)lembrar que o objectivo deste modesto texto está dispensado de inventariar referências alusivas a algumas das personalidades ilustres que fazem parte do perfil histórico da capital terceirense, como por exemplo: a rainha D. Maria II (que consagrou o título "Heroísmo" ao nome primeiro da cidade); o escritor Almeida Garrett (que por lá andou como refugiado durante as invasões napoleónicas); o cientista Charles Darwin, que tentou descobrir a *diferença racial* entre o milhafre e o açor (estou a brincar!); o apreciado patriota, António Prior do Crato; o famoso recruta do liberalismo monárquico, Ciprião de Figueiredo...

Agora, se me permitem, vou recordar apenas o maravilhoso ano de 1983, quando a UNESCO (*United Nations Educational Scientific and Cultural Organization*) registou e consagrou o centro de Angra do Heroísmo na lista *World Heritage Site*. Parabéns, Açores!

Entretanto, sinto-me soldado-recruta na luta contra a pseudo-superioridade açórica assumida pelos corsários do talento alheio – sim, corsários, gente temerosa da eventual

ressurreição daquilo que chamaria *"Ideal Atlante"* – o vulcão da mudança que continua a latejar (em silêncio sócio-académico) no útero dos "nove" rochedos do Atlântico-Norte...

Vamos agora saborear a contagiante Alegria étnico-emocional da fraternidade *"Tulare - Angra do Heroísmo"*. Façamos uma breve referência ao facto de que a confraternização geo-institucional acontece em outras cidades californianas, como por exemplo: *San Diego – Tijuana; Santa Clara – Coimbra*. No rectângulo ibérico há o caso típico: *Porto – Vila Nova de Gaia* (embora Coimbra continue a ser a cidade portuguesa com maior número de "gêmeas" espalhadas no ambiente ocidental).

Segundo os pontuais testemunhos foto-redactoriais alusivos ao programa comemorativo da efeméride em causa (meio-século de convívio *"Angra do Heroísmo – Tulare"*), não seria elegante aguardar mais tempo para enaltecer os conhecidos gestores do recente sucesso étnico-cultural celebrado na cidade californiana de Tulare. Ficámos há horas cientes de que o programa da celebração logrou garantir a presença de individualidades de reconhecida credibilidade açórica – gente que viajou milhares de milhas (Angra-Tulare) para cooperar no merecido sucesso da iniciativa da comunidade açor-californiana. Parabéns!

.../...

P.S. – ... Não seria correcto interromper esta breve homilia alusiva à fraternidade luso-americana (na Califórnia) sem saudar os participantes locais, e demais visitantes cujo entusiasmo étnico-cultural pode ser facilmente testemunhado através das pertinentes fotos da autoria do *"gracioso-terceirense-presidente"*, José Ávila. Quanto ao habitual entusiasmo étnico-cultural, a presença do poeta Álamo de Oliveira, bem como a discreta cooperação cívico-política do líder municipal terceirense, Ricardo Barros, fazem parte da solidária militância protocolar presidida pelo novel consul-honorário, Diniz Borges – valoroso pedagogo cívico-democrata que continua a prestigiar a sua função de herdeiro cívico-cultural da diáspora luso-açoriana. Tenho dito!

Rancho Mirage, California, Abril 10, 2015

(*) texto escrito em conformidade com a antiga ortografia

A elite portuguesa



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S.M. Leal

A independência dos Açores não seria necessária num legítimo sistema federal. Nem a sua discussão deve ser reduzida a um discurso metafórico inibindo a compreensão exata da mensagem. As grandes opções ao nível individual, como do grupo, devem ser bem pensadas.

Os emigrantes não poderão também ficar alheios a este processo. Está em causa a sua identidade. E o apego afetivo em que origina. Lisboa defende a sua exclusão desde que José de Almeida lhes deu a conhecer a ampla rejeição do colonialismo de Portugal na nossa diáspora. Tem sido uma das mais repugnantes páginas da negação desta realidade. Como o fez em relação à libertação do Brasil e do império africano.

As pessoas entendem-se com uma mais baixa probabilidade de equívoco quando se expõem ideias numa linguagem que todos compreendem. Por isso o ano passado, quando o Representante da República se exprimiu nas Flores num modo críptico, dissimulado, e dir-se-ia até ameaçador, ficou-se sem saber se proferia uma cominação ou apenas denotava desconhecimento das mais elementares regras da comunicação.

O federalismo só funciona quando existe um equilíbrio exigindo a negociação e um balanço institucional. É um mecanismo regulatório de diferenças em que o processo profundamente democrático dá a cada participante os mesmos poderes. O procedimento legislativo federal numa dimensão planetária permite concluir, no confronto com outras experiências, que a estrutura bicameral é a mais adequada ao exercício de poderes limitados e paralelos.

No Estado Unitário, o poder processa-se a partir de um centro que concentra toda a autoridade e a soberania. Não há poderes paralelos. A autoridade manifesta-se em série, que é o paradigma militar. As ordens não se discutem. Apenas se cumprem. Assim tem sido a tradição imperial portuguesa. Facilitou a submissão dos povos à custa dos quais viveu e sobrevive a classe do poder em Portugal. O processo negocial e a proteção dos direitos minoritários estão, assim, sujeitos à noção de que existe homogeneidade absoluta na identidade dos participantes.

Não é a realidade portuguesa. Porque se o fosse as autonomias em grande parte não seriam essenciais. Nem os deputados açorianos seriam compelidos, sob a ameaça de sanções disciplinares e a expulsão do partido, a votar em benefício da metrópole contra os melhores interesses do arquipélago.

Nunca esta temática foi debatida a fundo em Portugal. Eliminaram-na em Lisboa numa manobra orquestrada pelo PSD de José Barroso e Cavaco Silva. Quando o PS, por outro lado, com motivos políticos e partidários, criou o mito que poderia dar à Assembleia Regional um poder análogo à Presidência da República, José Sócrates e Carlos César sabiam que Cavaco Silva recorreria com sucesso ao Tribunal Constitucional. Mota Amaral, à frente da delegação legislativa do PSD/A em Lisboa, fora explícito no protesto de que a alteração constitucional era uma farsa. Um truque digno de ilusionistas. A Assembleia da República podia sem risco votar na proposta socialista; era defunta antes de nascer.

O apelo ao interesse nacional e ao patriotismo (heróis do mar, blá, blá, blá) foi a marca do discurso de Cavaco Silva. Chegou a ser insultuoso pela mediocridade do processo cognitivo e a promoção de um vice-rei a que os portugueses chamam Representante da República. Esta entidade tem passado, se me permitem, por metamorfoses hemimetabólicas. O mesmo e mais forte. Foi sempre consistente com a rejeição de que o desejo de autogoverno dos açorianos expressa uma identidade. Mas o contencioso no relacionamento com a metrópole, quando

apontado sem esconder a verdade, reduz-se a um conflito de identidades. É o mesmo que se deu no Brasil, e que Euclides da Cunha sintetizou, numa linguagem característica e cativante, que antes da libertação "o povo já era na Brasil". Na estrutura atual, existe um desequilíbrio inaceitável. Não há possibilidade de os açorianos defenderem os seus interesses numa câmara única povoada pela maioria absoluta de portugueses. O arquipélago não possui o número de votos nem os mecanismos na Assembleia da República para eliminar a ditadura legislativa da metrópole.

Os portugueses amputaram também a autonomia de entre as alternativas para a expulsão do neocolonialismo. Limitaram-na, criando uma teia de leis restritivas e de um processo antidemocrático e enviesado que proíbe aos açorianos elegerem os seus próprios representantes. E de organizarem os seus partidos regionais. O relacionamento político, administrativo e económico com as regiões atlânticas já por si se define numa situação colonial.

Infelizmente, não há líderes açorianos sem medo e com o conhecimento, a vontade e a popularidade que possam levar o arquipélago à independência. A elite do poder está subserviente porque a sua influência social, os seus benefícios económicos, a sua afluência em relação ao resto da população depende do beija-mão joanino à metrópole.

Não foram os açorianos que os indigitaram, mas a hierarquia metropolitana dos partidos portugueses aos quais obedecem. O caso de Carlos César é uma projeção ideal desta condição. Foi para o governo sem um centavo. Diz-se que agora tem milhões. Impôs-se com firmeza a Cavaco Silva e ganhou popularidade. Cheguei a acreditar que era, verdadeiramente, autonomista. Até supostos continuadores da FLA lhe prestaram vassalagem. Por isso receberam também a sua recompensa com nomeações para comissões de veludo rubro. Ganham uns patacos. E traíram quem neles confiou.

O governo de Vasco Cordeiro perdeu a credibilidade. Mas Duarte Freitas não é menos inseguro.

As linguagens da pós-modernidade e identidades



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Eu acho que é mais fácil saber onde estou do que saber quem sou. E se isso for igual com todo o mundo? E se todos estivermos vagando pelas ruas sem saber o nosso próprio nome?
Joca Reiners Terron, *Do fundo do poço se vê a lua*

Releio algumas das páginas sublinhadas e anotadas do meu exemplar deste grande romance *Do fundo do poço se vê a lua*, do brasileiro Joca Reiners Terron, e espanto-me uma vez mais com as suas linguagens poderosas, claras, indo como velozes setas ao centro do alvo, a metáfora assim tornada cristalina, também pelo seu constante recurso aos referenciais históricos, culturais e artísticos das mais recentes décadas num mundo ora em mutação violenta ora lambendo as feridas que a pós-modernidade nos trouxe – a extrema fragmentação societal em confronto com a persistente memória não do que fomos, mas do que pensamos deveríamos ter sido, ou de todos os ensinamentos, sagrados ou profanos, que nos tentaram impor. Se falo aqui em “nós” enquanto tento analisar um pedaço de ficção contemporânea é porque não entendo a convivência com a arte literária sem estes momentos de aconchego, ou então olhando esse espelho que me devolve a imagem que não gostaria de ver, ou ainda que me lembra que do outro lado estará uma outra humanidade que nunca vivi ou que nunca me foi o labirinto pessoal e colectivo que nos aprisiona a todos. Se a literatura brasileira nos é conhecida primeiro pelo drama histórico da ruralidade de país imenso, do sangue identitário derramado na sua geografia sulista, da violência económica e logo política de um Nordeste com fome e sede, sobretudo de justiça, ou ainda as geografias outrora fontes da fabulosa riqueza ao centro e cuja decadência brutal seria tornada imemorial por uma obra prima como *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, a literatura citadina a partir de meados dos anos 60 é igualmente a de um poder temático de ampla abrangência na nossa língua, transfigurando o indivíduo e a sociedade nas suas buscas incessantes por uma identidade que se redefina contra a própria história, que liberte os seus personagens principais da sua própria ancestralidade, o ser humano aqui como em toda a parte à procura da felicidade, ou pelo menos de uma existência harmoniosa com o seu mais profundo ser. O romance de Joca Reiners Terron está tão bem alicerçado nas suas ricas linguagens trágico-cómicas que o leitor depressa esquece o seu tema, passando a rever-se nos mais improváveis personagens que alguma vez povoaram a literatura na nossa língua. Será como olhar um quadro do expressionismo nova-iorquino de Jackson Pollock – o brilho das suas cores e a perfeição das suas formas improvisadas e caóticas bastam para prender o nosso olhar e mover a nossa imaginação. O que encontraremos depois, por mais inesperado que nos seja, clarifica e confirma o que da arte esperamos, a comunhão da beleza e da verdade na representação de quem somos ou pensamos ser. Que este é ainda um romance que tem no seu centro temático a transsexualidade do seu protagonista, o desencontro que parece irreparável de irmãos gémeos vindos de uma família decepada pela morte e pela solidão numa metrópole como São Paulo, em nada nos afastará de um jogo de espelhos que quanto mais distorcidos nos parecem mais verdadeiros se tornam em tudo o que se refere à luta de um ser humano pela sua dignidade e simples sobrevivência no labirinto a que os deuses o condenaram. Esqueçam alguma classificação crítica deste romance como sendo *pulp fiction* – não é este o primeiro autor ou artista brasileiro que ultrapassa de longe os seus supostos mestres norte-americanos. Esqueçam ainda que a ficção que nos parece vinda do antigo desespero burguês alimentado pelo narcisismo do protagonista não vai além disso. Como num Raymond Carver, a sociedade não se vê, mas está lá, dominante, desonesta, opressora.

Há imagens e metáforas recorrentes em *Do fundo do poço se vê a lua* – “labirinto de espelhos”, mar, baleia, tudo o que universalmente nos pode aterrorizar, biblicamente engolir na escuridão, mas também o confronto que nos liberta. Esta é a história de Wilson e Williams, dois irmãos paulistas que são criados e educados pelo pai e um amigo íntimo da casa, ambos actores menores num pequeno teatro, eventualmente destruído por uma tempestade de chuva e fogo. Wilson cedo descobre que o seu corpo não condiz com a sua biologia interior, instintos e desejos o contrário do irmão macho e violento. A sua existência

isolada no carinho de um apartamento sem uma mãe que faleceu e outrora foi perseguida pela Ditadura militar levava a confundir o mundo em sua volta com a irrealidade da arte, com cinema hollywoodesco e a teatralização mais ou menos erudita e constante do pai. No décimo oitavo aniversário dos gémeos, a natureza do mundo e do seu ser coloca-os nos caminhos do destino. Wilson, após uma operação de mudança de sexo mais ou menos clandestina, vai até ao Egipto em busca do mundo que foi o berço da sua obsessão – Cleópatra tal como teria sido encarnada por Elizabeth Taylor e o seu par Marco António, na pessoa de Richard Burton. Está definida, a todos os níveis, a confusão entre realidade e ficção, um mundo de actores que confundem a tragédia histórica com o seu próprio desterro, seja na terra natal ou num palco tão distante e estranho como a cidade do Cairo nos anos 80, simplesmente uma outra capital muito antiga a braços com as mudanças radicais da nossa época, um mundo ainda menos reconhecível do que aquele do cinema. “Sem passado nem futuro, – diz o narrador a dada altura – a mim não restava nada a não ser aproveitar o dia”. Aliás, toda a existência de Wilson se confunde com a de um mundo de fantasia, com o que a sua imaginação lhe cria e recria. *Do fundo do poço se vê a lua* é pura meta-literatura – a dinâmica de um acto de criação pretendendo ser a narrativa plausível que de facto é, mergulhando em todo um mundo de cultura e história, levando o seu leitor a absorvê-la como mais uma representação artística em que o realismo e simbolismo das suas palavras se conjugam perfeitamente para nos devolver outro espelho do nosso próprio ser, nós e o outro um só, ou então a aceitação apaziguadora das nossas diferenças, a ficção como esse labirinto de espelhos em que todos nos revemos, ou melhor entendemos o que não somos.

“Na época em que vivia com os travestis – diz Wilson finalmente ao que vem e tenta explicar a sua existência já no Cairo, agora dançarina de ventre estrangeira nos mais sujos e perigosos subterrâneos humanos, a vida por um fio – eu não podia compreender o apego que desenvolvera em relação àquele recorte amarelado de jornal no meio das páginas da biografia de Liz Taylor que havia sido encontrada comigo. Eu era capaz de lê-lo todos os dias, mesmo sem reconhecer os nomes citados ou adivinhá-los por trás das iniciais. Seguindo aquelas linhas, imaginava que obteria respostas sobre quem eu poderia ter sido. Por contraditório que possa parecer, aquelas notícias de um passado morto me enchiam de esperança”.

Uma das qualidades memoráveis deste romance é a profundidade com que o narrador nos define e insinua a vida interior de cada personagem significativa, desde São Paulo ao Cairo, o que em língua inglesa se denomina *bringing out character*. Não são elas que estão ao serviço de ideias, algo mais comum do que seria desejável na nossa própria literatura, mas sim as ideias que delas sobressaem e seguram a atenção concentrada do leitor, para além da trama aqui urdida à maneira de uma outra espécie de policial ou romance de acção. Cada movimento gera uma consequência, cada escolha um fim. De resto, e como já referi anteriormente, tanto uma sociedade como a outra, a brasileira e a egípcia, vão sendo igualmente caracterizadas em meias palavras, descrições, lembranças do passado. Na capital financeira e cultural do Brasil vamos adivinhando a azáfama de rua e bastidores por uma palavra ou outra dos personagens mais distintos. No outro continente, numa sociedade entre o islamismo e a vontade da liberdade percorremos as ruas antigas e decadentes, as luzes a brilhar em paredes quase a ruir enquanto os seus habitantes olham os estrangeiros ora com desconfiança ora indiferentemente. Nunca vemos uma sociedade inteiramente fundamentalista ou inteiramente à vontade com o outro no seu meio. A humanidade a saque, sempre, por entre a hipocrisia da modernidade ocidental ou magoada ainda pela memória da grandeza milenária dos faraós e da Esfinge aos seus portões. Não há sexo explícito aqui, nem violência gratuita à moda da ficção parodiante americana. A sensualidade insinuada fica pelas meias palavras, pelos chamamentos a outras manifestações artísticas recordadas mais pela fama e beleza das actrizes do que pelas suas representações em contextos diferentes, na vida vivida ou na vida ficcionada pelos tablóides da cada época. A leitura de *Do fundo do poço se vê a lua*, todo ele escrito nessa linguagem tão escurita como carregada de simbolismo e significados múltiplos, progride como que num dos muitos filmes aqui mencionados, ou numa das peças em palco descritas ou recontadas por Wilson. Eis aqui o duplo em cada um de nós, numa batalha psicológica nada menos ameaçadora do que a negação da nossa própria natureza ou vontade imaginária.

Joca Reiners Terron, *Do fundo do poço se vê a lua*, Lisboa, Teorema/Leya, 2015.

Não tenho canudos



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Como todos sabem, não tenho canudos. Vim da terra e à terra continuo ligado por laços milenares. Talvez de fenícios, árabes ou judeus. Com efeito, numa lista de judeus expulsos do Brasil para os EUA, de mais de trezentos nomes, lá encontrei, para espanto meu, um Manuel Calado. Este nome de Calado tem jeito de ter sido adotado pelos judeus portugueses que, perseguidos sem dó nem piedade pelos piedosos cristãos de outros tempos, para salvar a pele, foram obrigados a ficar “calados”, e a ir com a maré. Talvez apenas imaginação minha. De qualquer modo, o destino fadou-me para viver “falando”, e do falar, fazer vida e profissão. Não rompi os fundilhos nos bancos das academias, e tudo devo aos curiosos “miolos” que a Natureza me concedeu e às copiosas leituras de tudo quanto era livro, alguns comprados, mas maioria emprestados, em dias e noitadas que iam pela madrugada fóra. Os livros foram a minha droga, a minha cocaína de rapaz. E quando cheguei à América, com 24 anos, o destino se encarregou de me arranjar casa na Rivet St., a rua onde estava sediado o “Diário de Notícias”, único jornal diário que até hoje se publicou fóra de Portugal. Ora isto foi como uma dádiva do céu, quando encontrei o jornal à venda na mercearia onde fomos fazer compras. Lá em casa a minha sogra assinava o “Standard Times”, mas não havia jornal português.

E aí começou o bichinho das letras a moer, a moer, e a decisão tomada, foi escrever qualquer coisa, sem saber o quê, a que dei o nome de “Crónica da minha Rua”, com as minhas impressões sobre as coisas e gentes à minha volta. E um dia fui entregar os papéis escritos à mão, à redacção do jornal, que ficava no outro extremo da rua. Muito acanhado, pois não sabia que destino o João Rocha iria dar ao meu rascunho. Mas fiquei entusiasmado e vaidoso, quando o jornal publicou na íntegra o que eu havia escrito. Ora isto deu-me coragem para continuar a escrever uma crónica da minha rua todas as semanas, que o jornal passou a publicar na primeira página. E um dia, deu-me na cabeça de escrever um texto controverso, em que expunha as minhas razões de não ser adepto do fado e defensor da música e das cantigas folclóricas, desde o Minho ao Algarve, e que essa é que era a verdadeira expressão da voz e da arte do povo português e não o fado das tabernas de Lisboa. A minha ousadia caiu no goto do João Rocha, o director, que gostava de controvérsias e, na primeira página, deu grande destaque ao meu artigo. Quando escrevi, não sabia que o fado era um produto de reverência entre as pessoas mais velhas da comunidade. Com efeito o fado, a chamarrita e as cantigas ao desafio, eram a única expressão musical em voga. A rebater o meu escrito, apareceu na semana seguinte, um longo artigo, também na primeira página, assinado por Aníbal Branco, antigo jornalista e funcionário do consulado de Portugal, e que era ao tempo secretário geral da União Portuguesa Continental, que ainda existe. O Aníbal era um homem inteligente e boa pessoa, mas não perdoou o meu espezitamento, e deu-me galhardamente pelas orelhas abaixo. Mas o rapazote do “Bétefete” não se ficou, e volta à carga, com argumentos de que eu já nem lembro, procurando anular os argumentos do adversário. O Aníbal volta a escrever, e eu não me recordo se desisti ou se voltei ao assunto. O que sei é que, um dia em que fui entregar mais uma crónica ao jornal, o João Rocha chamou-me ao seu escritório e perguntou-me se queria ir para lá trabalhar como redator-tradutor. E o resto da história já é vossa conhecida. Havia mais dois redatores, o António Cabela, Editor, e Simão Tenreiro, que na altura estava a cumprir o serviço militar. Quando voltou ao serviço, o Rocha, que se queria livrar do Simão, promove-me a “Chefe de Redacção”, sem meu conhecimento. O Simão “apanhou o pião à unha”, trabalhou mais uns tempos, mas acabou por se despedir, e eu continuei até ao encerramento do Jornal, em 1974, depois de 50 anos de publicação como “único” jornal diário em língua portuguesa. E esta, foi a minha primeira aventura em terras do Tio Sam. E ainda estou vivo e a mexer.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Vamos viver mais tempo!...

Por melhor que a vida traga,
Fala sempre a consciência
E cá se faz, cá se paga,
Disto temos experiência!

Seria uma coisa errada
Criticar qualquer escrito,
Que vem na Bíblia Sagrada!
Somente achei esquisito!...

E gritam p'raí os povos,
Ninguém ouve pelo visto.
Mas, vocês, rapazes novos,
Devem se impor a isto!

Por isso, haja cuidado,
Enfia bem o barrete,
Tudo que fizeres errado
Vai voltar num ricochete.

Mas, vamos de novo à vida,
Obter longevidade,
Com tanta coisa envolvida,
E tanta contrariedade!...

Os Velhos, na sua mente,
A frente é um escuro,
Só lhes interessa o presente,
É dos novos o futuro!...

Vive dum modo decente,
Não finjas que não te importas,
Tudo volta novamente,
Só que vem por linhas tortas!

Como se pode ir em frente,
Com tanto que nos afoga,
Num mundo frágil, demente,
Todo envolvido na droga!

Nada às mãos nos vem ter,
Precisa sempre lutar
Impor, dar o seu parecer,
Sem guerras, a dialogar!...

Mas vamos ao viver mais.
Já vem d'Adão, esta lida,
Os esforços são iguais,
Todos procuram mais vida!

Como mais tempo alcançar,
Com um mundo destes modos,
Onde se estão a matar,
A destruir tudo e todos?!

Mas antes, há que pensar,
Que a pessoa se arrisca,
Se antes de ir p'ró mar
Não preparar sua isca!...

Hoje, por este mundo todo,
A ciência em experiência,
Procura, de todo o modo,
Prolongar nossa existência!

Como tal se considera,
Poluindo a Terra, os mares,
Assim como a atmosfera,
E os degelos polares?!

Pois, basta um passo errado,
P'ra ficar tudo estragado!...

PS.
O último inimigo da ciência, é a morte!...

Deus, do pó tornou-nos gente,
Mas Adão tudo estragou,
Feito para eternamente,
Desobedeceu, pecou!...

Haja muita consciência
No que estão p'raí armando,
Porque a nossa existência
Continua definhando!..

Com tanta e tanta experiência,
Num ritmo bastante forte,
Vai aumentando a ciência,
Sem nunca vencer a morte!

Depois de Adão ter errado,
O seu castigo foi forte,
Porque o Salário do Pecado,
Deus o disse: É a Morte!...

Daí a infelicidade
Vinda dos progenitores.
Pela hereditariedade,
Somos todos pecadores!

É assim que está escrito,
Culpando bem o Adão.
E assim que aqui vai dito,
Quer se acredite ou não!...

Disse Deus, não comerás,
Da árvore do Bem, do Mal,
Se comeres morrerás,
Será este o teu final!...

Deixa-me um pouco indeciso,
Porque não é relevante
Deus querer um paraíso
De gente ignorante!...

Mas, assim está escrito,
Quem sou eu para mudar?!
Se bem que não acredito,
Não me cabe criticar!

No mundo há tanta gente
Com uma grande instrução,
De cérebro inteligente
Que aceitam esta versão!

A morte foi sempre um p'riço,
Que quem bem já reparou,
É o maior inimigo,
Cuja vida nos legou!...

Vai a ciência avançando,
Com os avanços que tem,
E a idade aumentando,
Mas a Morte, sempre vem!

Na ciência sempre cabe
Não entrar no embustice
Porque ainda pouco sabe,
Sobre a chamada velhice!

A ciência, na verdade,
Tem nos dado boa imagem,
E na imortalidade,
Já chegou à clonagem!

Mas, seguem eles seu norte,
Numa ânsia desmedida
Mas para matar a Morte
Têm que nos dar muita Vida!

Aos governos não convém
Quando a vida perpetua,
E ela vai mais além.
Mas, lutam bem pela sua!...

**Querem neste mundo estar,
Sós... sós a negociar!...**

A realidade da vida!...



Há 40 anos

Criado o Comité Açoriano

Na sua edição Nº 217, de 25 de abril de 1975, Portuguese Times dava conta da criação, em Fall River, do Comité Açoriano 75. “Os Açores continuam na ordem do dia. Depois do MIA, MAPA e FRIA, uma outra organização com tendências separatistas acaba de ser criada em Fall River. Seu nome: Comité Açoriano 75. Seu presidente, Carlos Matos, micaelense radicado nesta cidade”, escrevia Adelino Ferreira numa entrevista com o líder do movimento, cunhado de José de Almeida, a cara do separatismo açoriano, que também se radicaria em Fall River.

A MANIFESTAÇÃO junto à Casa Branca, em Washington, atraiu “cerca de cinco mil portugueses” idos de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut e New Jersey preocupados com a escalada comunista em Portugal. A manifestação foi organizada pelo dr. José Nunes Costa, médico em Hartford, CT, que discursou nas proximidades da Casa Branca e foi recebido depois pelo embaixador de Portugal, Hall Themido.

O DEPUTADO estadual Tom Lopes, de New Bedford e de origem cabo-verdiana, foi recebido pelo secretário de Estado Henry Kissinger e anunciou que, “em vez de um empréstimo de quatro milhões de dólares e um subsídio de um milhão, o novo governo de Cabo Verde iria receber dos EUA um subsídio de quatro milhões e um empréstimo de um milhão”.

WILFRED Driscoll, mayor de Fall River, anunciou a deslocação a Ponta Delgada para assistir às festas do Senhor Santo Cristo.

POLÉMICA em Bristol, RI, por causa da Associação Benéfica Portuguesa Dom Luis Filipe ter “removido símbolos” da sala onde decorria uma sessão. Segundo o presidente da associação, Mário Nunes, na realidade uma bandeira foi colocada numa sala ao lado, mas voltou ao lugar primitivo.

O EXPRESSO, de Lisboa, ocupou-se do Portuguese Times fazendo referência a um telegrama enviado pelo diretor do jornal aos senadores Kennedy, Brooke, Pastore, Pell e Buckley, e considerando ser necessário um “amplo esclarecimento sobre a situação portuguesa junto das colónias lusas nos EUA”.

TEVE início o processo de privatização da CUF, uma das 200 maiores corporações do mundo, que controla mais de 10% das indústrias do país.

A TAP aumentou os voos para os EUA, com voos diários para New York e às terças, sextas, sábados e domingos para Boston.

EM DIGRESSÃO pelos núcleos portugueses dos EUA o ator Raul Solnado, à frente de um elenco de que faziam parte António Calvário, Beatriz da Conceição e o pianista Mário Simões.



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 14 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 15 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 16 ABRIL

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 17 ABRIL

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDESPORTE
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 18 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 19 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 20 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

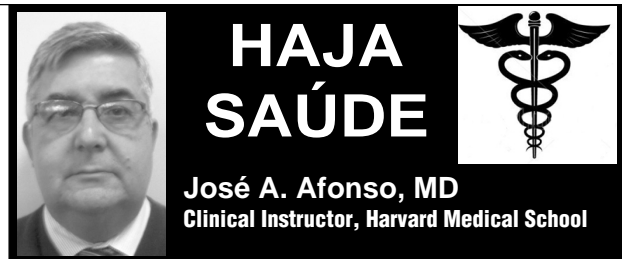
Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta da Casa Apoio Mulheres Abrange todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-321-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:

HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Algumas recomendações sobre os cuidados com os pés

Os pés são frequentemente ignorados em termos dos nossos cuidados gerais de saúde, pelo menos até nos começarem a dar problemas, e nessa altura passamos a lembrarmo-nos deles a toda a hora, já que estamos em cima dos pés em quase toda a atividade diária e os sintomas de doença são quase sempre muito desconfortáveis. Mais ainda, muitos desses problemas poderiam ser evitados com cuidados básicos gerais e em caso de maiores dificuldades, com ajuda do seu podólogo (em inglês “Podiatrist”).

Olhando para a anatomia do pé é fácil entender que quando há deformações, calosidades ou inflamações, os resultados contra o nosso bem estar podem ser dramáticos. Por exemplo, quem tem uma fascite plantar sabe bem o sacrifício que é apenas andar curtas distâncias. Os pés são formados por 26 ossos individuais, mais alguns ossículos e um grande número de músculos, tendões e ligamentos, entre os quais passam nervos, artérias, veias e vasos linfáticos. Pensando bem, o pé é um órgão de uma complexidade maravilhosa, desenhado para os seres humanos caminharem longas distâncias confortavelmente, correr rapidamente por trajetos mais curtos e ajudar a manter o equilíbrio. Um pé saudável é fonte de uma vida despreocupada e confortável... até as modas estragarem tudo. O calçado bicudo, desconfortável, pequeno demais, com saltos muito altos usados por longos períodos acabam por afetar não só a saúde do pé mas também da coluna vertebral em muitos casos. Por exemplo, os calos são causados por pressão e fricção relacionada com hábitos locomotores desajustados, deformidades ortopédicas, calçado pouco apropriado ou neuropatias (o caso dos diabéticos). Há pessoas que têm maior tendência a formar calos e recomenda-se às senhoras com esse problema o evitar sempre calçado apertado ou saltos altos. Dito isto, existe há muito tempo tratamento para estes problemas. Antigamente eram os “calistas”, profissionais com algum treino e bastante prática dessa atividade, mas hoje os podólogos são profissionais com treino médico, inclusive hospitalar, altamente qualificados e competentes, com capacidade de fazer pequenas cirurgias nos seus consultórios e fonte de alívio para muitos. Penso que com um número de diabéticos cada vez maior nos EUA, não lhes faltará trabalho, pois problemas do pé, como deformidades e ulcerações, são infelizmente bastante comuns na doença mais avançada. Também comuns são as queratoses plantares e do calcanhar, mas o tratamento é geralmente simples, uma solução de ureia a

20% ou o uso de pedra-pomes depois de mergulhar os pés em água morna.

Mas eis mais alguns conselhos básicos:

Higiene: Lave os seus pés diariamente com sabão brando e água morna, não se esqueça de os secar bem, inclusive entre os dedos. Depois dos pés secos, aplique uma loção preferencialmente à base de óleos vegetais para evitar a pele demasiado seca. Se os pés ficam demasiado macios ou sensíveis, fricção-os com álcool uma vez por semana, mas se tem varizes faça essa massagem com muito cuidado e nunca massage as pernas. Trate regularmente das suas unhas, e caso apareça deformação ou sinais de infeção recorra ao seu médico ou podólogo. Finalmente, use sapatos de tacão baixo, de cabedal de boa qualidade, macio, que não lhe apertem os dedos. Se os sapatos são novos use-os pela primeira vez o máximo de uma hora e aumente o tempo gradualmente dos dias seguintes.

Tratamento domiciliário dos calos: Mais uma vez se recomenda calçado apropriado em formato e tamanho. No caso de pequenos calos, ensope os pés em água morna (não quente!) com um sabão brando durante 10 minutos, e depois gradualmente remova o tecido do calo com uma toalha ou lima. Não exagere, já que em nenhuma circunstância a pele deve ficar irritada. Nunca corte os calos. Este é um trabalho especializado para ser feito pelo seu podólogo. Finalmente evite os calos da “bola do pé” fazendo exercício com os dedos várias vezes ao dia e ter o cuidado de ao andar apoiar-se também nos dedos, não só na bola do pé.

No caso de problemas de circulação: Um dos sintomas mais comuns são os pés demasiado frios devido à má circulação arterial. Para isso a melhor medida para já é parar de fumar (quantas vezes já recomendei?), isto porque o tabaco contrai os vasos sanguíneos e consequentemente reduz a circulação. Use peúgas ou meias confortáveis e quentes, pois as temperaturas frias também pioram a circulação. Evite sentar-se com as pernas cruzadas, pois isto comprime as grandes artérias que irrigam os pés. Se o peso das cobertas da cama é elevado, ponha mais uma almofada na base da cama. Nunca aplique medicação nos pés sem conselho do seu médico pois alguns medicamentos são fortes demais para quem tem problemas circulatórios. Tenha extremo cuidado com águas quentes, pois mesmo calor moderado pode causar lesões da pele se a circulação é má. Se os pés estão frequentemente húmidos, ou se tem tendência ao Pé de Atleta (uma infeção por fungos) use pó de talco tanto nos pés como nas peúgas ou meias e mude de calçado com frequência.

No caso de escoriações: contacte imediatamente o seu médico pois estas abrasões mal tratadas podem dar origem a úlceras ou gangrena. O Pé de Atleta também deve ser tratado imediatamente pelo seu técnico de saúde. Evite os antisépticos fortes, como a tintura de iodo. Em caso de lesão, aplique uma gaze esterilizada e mantenha o pé elevado, evitando usá-lo o mais possível até curado.

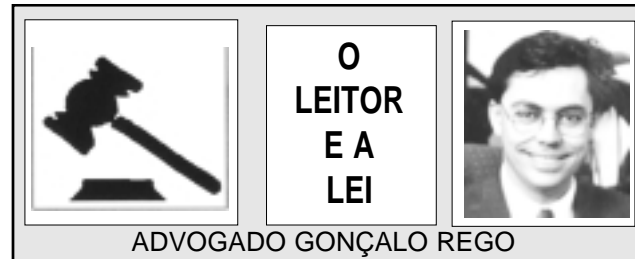
E são estas as minhas recomendações. Mais informação está disponível no consultório do seu médico ou podólogo. Aconselho-o/a mais uma vez a ter um grande respeito e cuidado com os seus pés, que pés saudáveis são sempre uma garantia de bem estar. Haja saúde!

Domingos Costa, Joaquim Costa, Maria Alvar, Ana Costa, um irmão, uma irmã, 2 netos. Era pai de Agostinho e José Costa, ambos já falecidos.

Raul T. Medeiros, 73 anos, falecido dia 07 de abril em Somerset. Deixa viúva Adrianna F. Medeiros, 4 filhos Christopher Medeiros, Jennifer Medeiros, Ron Medeiros, filha Andrea Cruz, 5 netos, 3 irmãos.

Silvana Medeiros, 83 anos, falecido dia 07 de abril em New Bedford. Era viúva de Leonel Medeiros. Natural da Achadinha, Nordeste, sobreviveram-lhe 3 filhos, Leonel Jorge Medeiros, Graca Demelo, Ana Baptista, 1 irmã, 6 netos, 1 bisneto, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã dos falecidos João Couto, Luciano Tavares, José Couto, Antonio de Medeiros, Julio Couto e Maria Couto.

Maria M. Resendes, 59 anos, falecida subitamente dia 09 de abril em Boston. Natural do Faial da Terra, S. Miguel, era filha de Maria Margarida Medeiros Botelho, de New Bedford e de Manuel F. Botelho, já falecido. Deixa viúvo António E. Resendes, três filhas: Sandra Resendes, Lucy Silva e Michael Resendes, em New Bedford; uma irmã, Maria F. Resendes; cinco netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de John F. Botelho, já falecido.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Escrevo-lhe em nome da minha mãe, que há três semanas sofreu uma grave fratura no braço tendo de ser submetida a uma intervenção cirúrgica. O incidente ocorreu quando o cão a atacou mas não a mordeu e na sequência disso ela caiu fraturando o braço. O dono da casa pediu desculpa porque o cão fugiu da casa onde estava para o passeio. Fomos contactados pela companhia de seguros do proprietário da casa tendo-nos informado de que o único pagamento que efetuariam seria referente a despesas médicas até \$5.000. Informaram-nos ainda de que não haveria pagamento para os ferimentos porque o cão não chegou a morder a minha mãe. Tivesse isso ocorrido eles teriam compensado a minha mãe. Agora, a minha pergunta é se efetivamente a minha mãe deveria aceitar a decisão da companhia de seguros ou deverá ela procurar os conselhos de um advogado?

R. — Infelizmente, a companhia de seguros não está correta quando sugere que a sua mãe não tem direito a benefícios de compensação ao trabalhador pelos ferimentos contraídos. A lei é clara nesta matéria ao estipular que se uma pessoa contrair ferimentos como resultado de um ataque, como foi o caso da sua mãe, deve ser devidamente compensada. O facto do cão não ter mordido a sua mãe não tem importância para a resolução deste caso em favor da vítima. Houve contacto e isso é suficiente. Na verdade, há alguns anos eu representei com sucesso uma senhora que sofreu ferimentos num caso muito semelhante ao da sua mãe, em que a vítima também não foi mordida pelo cão. Portanto, sugiro que contrate os serviços de um advogado experiente nesta matéria.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 65 anos de idade e continuo empregado. Tenho seguro completo fornecido pela entidade patronal. Será que tenho de inscrever-me no seguro do Medicare?

R. — A decisão de inscrever-se no Medicare é muito importante e muitas considerações. A decisão que fizer depende da sua situação e tipo de seguro que tiver. É possível adiar uma inscrição no Medicare sem penalidade, caso você ou o seu cônjuge estiverem empregados, e tiverem seguro. Em muitos casos, se não se inscrever na parte B do Medicare quando ficar elegível terá que pagar uma penalidade. Além disso, terá que inscrever-se durante o “General Enrollment Period” (1 de janeiro até 31 de março) e a parte B entra em vigor apenas em julho.

P. — A minha filha começou a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Será que ela tem que pagar impostos e preparar uma declaração de rendimento ao governo?

R. — Não. Os benefícios do SSI são baseados em necessidade. Portanto, ela não tem que pagar imposto nem preparar uma declaração de rendimento (income tax return).

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

SILVEIRA TRAVEL
**NEW YEAR'S
IN MADEIRA**
12-28-2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

NECROLOGIA

ABRIL DE 2016

Maria Isabel Alves Pereira, falecida dia 04 de abril, em Fall River. Natural da Candelária, S. Miguel, era viúva de Jacinto Pereira. Deixa duas filhas, Martha Reis e Goretti Almeida; um filho, Rui Pereira, três irmãs: Maria Benevides, Maria Cabeceiras e Mary Lou da Costa; um irmão, Manuel Alves; 10 netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Grace e Luísa Pereira, já falecidas.

Richard Cabral, 75 anos, falecido dia 05 de abril, em Tiverton, de onde era natural. Deixa uma filha, Tracy, os netos Olívia e Joshua, um irmão, Everett Cabral e as irmãs Joan Cabral e Madeline Cabral, sobrinhos e sobrinhas.

Liliana Bergantim, 77 anos, falecida dia 05 de abril em New Bedford. Era viúva de Nicolau Bergantim. Natural de Ponta Delgada, sobreviveram-lhe 4 filhos, Maria Bergantim, Álvaro Bergantim, Olivério Bergantim, Luís Bergantim, 4 netos, 9 irmãos, sobrinhos e sobrinhas.

Joaquim Gonçalves da Costa, 90 anos, falecido dia 06 de abril em Milford. Natural de Donões, Portugal, deixa viúva Ana (Rego) Costa, 6 filhos, João Costa, Jorge Costa,

Carminho atua esta sexta-feira em Cranston

Carminho, um dos grandes expoentes da fado em Portugal sobe ao palco do Park Theatre no 848 Park Avenue em Cranston no dia 15 de abril sexta-feira pelas 8:00 da noite.

Sónia Bettencourt, talentosa jovem artista aqui da comunidade portuguesa e que começa a dar os primeiros passos no fado, atua também neste espetáculo. Sónia é ainda vocalista do conjunto Faith, de New Bedford.

Maria do Carmo de Carvalho Rebelo de Andrade, mundialmente conhecida simplesmente por Carminho é uma cantora e compositora portuguesa do fado.

É filha da também fadista Teresa Siqueira e é considerada uma das mais talentosas e inovadoras cantoras do fado da sua geração, interpretando também outros géneros

musicais, como a música popular portuguesa, jazz, música pop e rock.

Carminho nasceu a 20 de agosto de 1984 em Lisboa, filha de Nuno Rebelo de Andrade e de Teresa Siqueira, cantora portuguesa do fado.

Aos dois anos de idade, mudou-se para o Algarve e passou a ouvir os álbuns de sua mãe, que se tornou a sua principal influência de fado, bem como outros fados que seus pais ouviam e cantavam, “lembro-me de assistir a noites de fados em casa, com cinco ou seis anos. Tenho umas fotografias, ainda muito pequenina, de pijama, ao colo de meu pai, com quatro ou cinco anos, violas e minha mãe cantando”, recorda a cantora.

Além disso Carminho foi apresentada à música brasileira, através das telenovelas que tinham em fundo musical as canções

de Chico Buarque, Elis Regina, Milton Nascimento, Tom Jobim e Vinicius de Moraes. Aos doze anos regressa com a família a Lisboa e passam a morar no Bairro Alto. Abrem uma casa de fados a Travessa do Embuçado, num edifício histórico na Alfama, por onde desfilam grandes nomes como Camané.

É a partir dessa idade, que Carminho passa a ter uma proximidade maior ao fado, frequentando o meio fadista a partir de uma festa no Coliseu dos Recreios, onde pediu aos pais para cantar. Viu inicialmente o pedido anulado. Insistiu junto do pai que lhe disse “se o Paquito (guitarra) achar bem, podes cantar”. “O Paquito disse que eu cantava afinado. E surgiu a primeira vez, cantando o “Fado do Embuçado”, disse Carminho.

A partir dos quinze anos



Carminho, uma das mais conceituadas vozes do fado da atualidade.

de idade, Carminho passou a cantar regularmente na Travessa do Embuçado, propriedade da família.

Posteriormente, mudou-se para Campo de Ourique, que possibilitou a jovem de conviver com os dois principais bairros do fado.

Entretanto forma-se em

Marketing e Publicidade no Instituto de Arte e Design e Empresa.

Não obstante ter começado a cantar de muito jovem, só aos 22 anos decidiu fazer carreira musical depois de uma viagem pelo mundo, que levou 11 meses e que ajudou a tomar a



Sónia Bettencourt, que começa a dar os primeiros passos para o fado, é convidada especial para o espetáculo de sexta-feira.

decisão.

A sua fama artística tem-se repartido por várias casas de fado, como A Taverna do Embuçado, Petisqueira de Alcântara e Mesa de Frades. Esteve na Suíça com a Tertúlia do Fado.

Camané apresentou novo CD no Centro Cultural de Belém

O fadista Camané atuou no passado fim de semana, dias 09 e 10 de abril, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, num espetáculo em que cantou, na íntegra, o novo álbum, “Infinito Presente”, outros temas do seu repertório.

O álbum “Infinito presente” foi editado em maio do ano passado, e inclui um inédito de Alain Oulman, “A Correr”, com um poema de Manuela de Freitas, e duas composições de José Júlio Paiva, bisavô do fadista.

Camané, que já tinha gravado composições de Oulman, no álbum “Do amor e dos dias”, de 2010, afirmou-se um fã do compositor e perguntou ao filho, Nicholas Oulman, se não se encontraria mais alguma composição do pai, tendo surgido uma que “se adaptou perfeitamente a um poema de Manuela de Freitas”, autora que o fadista canta regularmente.

“Sempre fui um fã do Alain Oulman, desde os álbuns ‘Com que voz’ e ‘Busto’ de Amália Rodrigues, que era a grande inspiradora do Alain”, afirmou à Lusa o fadista.

“Já na antologia ‘O Melhor de Camané 1995-2013’, inclui a ‘Ai, Silvininha, Silvininha’, também do Alain”, recordou.

Quanto ao seu bisavô, José Júlio Paiva, natural da

Murtosa, nos arredores de Aveiro, Camané afirmou: “Só consegui ouvir o meu bisavô há dois anos, sabia da existência [dos discos] dele, estão referenciados no livro ‘Ídolos do fado’ [de A. Victor Machado, editado em 1937], mas estavam perdidos nos Estados Unidos, e foi um colecionador que os recuperou [José Moças] e me deu a ouvir”.

No palco de Belém, a acompanhá-lo, esteve o trio habitual: José Manuel Neto, na guitarra portuguesa, Carlos Manuel Proença, na viola, e Paulo Paz, no contrabaixo. Depois de Lisboa, o fadista, acompanhado pelo mesmo trio, atuará, no dia 29, no Coliseu do Porto, e, no dia 07 de maio, na Arena d’Évora. Pelo meio vai atuar em Saint-Maurice, na Suíça, no Théâtre Du Martolet, no dia 30 de abril.

Vencedor por duas vezes da Grande Noite do Fado, de Lisboa, em juniores e seniores, detentor de três prémios Amália, entre os quais o de Melhor Intérprete, distinguido com o Prémio Europa David Mourão-Ferreira, da universidade italiana de Bari, Camané, de 49 anos, afirmou que sente que nada fez ainda, e “o melhor está para vir”.

“Acho que ainda não fiz nada, que está tudo para a



acontecer, nunca fiquei agarrado a nada do que fiz, não sinto nada disso, sinto que está tudo para fazer. É uma coisa estranha, mas é absolutamente verdade. O futuro é que me dá gozo”, rematou.

António Arnaut apresenta livro de poesia como um rio que faz “florir as searas”

O advogado e escritor António Arnaut apresentou um livro de poesia (Era um rio e chorava – 80 poemas para 80 anos), em Coimbra, em que se afirma visionário dos rios que hão de fazer “florir as searas da harmonia coletiva”.

Na poesia de António Arnaut, que comemorou 80 anos no dia 28 de janeiro, em Penela, sua terra natal, e que publicou mais de 30 livros de diferentes géneros literários, o rio “surge frequentemente como metáfora”, disse o autor.

“O rio é uma imagem recorrente na minha obra poética. Mas este meu rio normalmente não desagua e regressa sempre à pureza da nascente”, acrescentou o amigo de Miguel Torga, que em 2007 publicou o romance “Rio de sombras”, em cumprimento de uma promessa que fizera ao autor de “Os Bichos”, com quem conviveu durante décadas, tanto em Coimbra, como na praia do Pedrógão, na zona de Leiria, onde passavam férias juntos com as famílias.

O principal impulsionador do Serviço Nacional de Saúde

(SNS), antigo grão-mestre do Grande Oriente Lusitano (GOL) – Maçonaria Portuguesa, assume que este novo livro de poesia simboliza o desejo de ver atuais e futuras gerações a “darem continuidade” à sua obra estética, cívica e política, aprofundando a liberdade, a “fraternidade universal”, outros valores e direitos humanos defendidos pelos maçons, em Portugal e no mundo.

“Para que o rio incessante que me corre / leve a metáfora até ao cume / do Sol em devir sempre nos meus olhos”, acentua, reproduzindo a última estrofe de “Memória”, primeiro poema da obra que motivará a intervenção de Delfim Leão na apresentação.

Além dos 80 poemas que integram “Era um rio e chorava”, António Arnaut, quando uma primeira versão do trabalho já estava acabada nas oficinas da “Coimbra Editora”, decidiu ainda juntar um derradeiro “Poema inacabado (fragmento)”, escrito pelo seu punho e assim reproduzido na contracapa.

Morreu o ator Francisco Nicholson

O ator, dramaturgo e argumentista Francisco Nicholson morreu ontem, terça-feira, aos 77 anos, em casa. Francisco Nicholson começou a fazer teatro aos 14 anos, no antigo Liceu Camões, sob direcção do encenador e poeta António Manuel Couto Viana, a convite do qual veio a pertencer ao Grupo da Mocidade, que integrou com, entre outros, Rui Mendes, Morais e Castro, Catarina Avelar e Mário Pereira. Estudou em Paris, frequentando a Academia Charles Dullin, do Théâtre National Populaire, privando com grandes nomes do teatro francês, como Jean Vilar, Georges Wilson, Gerard Philipe.



A vida por um fio

O meu novo amigalhaço António Rocha, prezado funcionário da Prima Care Corporation, born na pitoresca e à beira-mar plantada vila (perdão!) cidade da Ribeira Grande, terra do Henrique Maré e do querido Rita que jogava à bola c'mó corisco, ele, o Tóni, vive no fio da navalha.

Isso aí. O homem tem passado por momentos de uma gravidade extrema, tal são os sustos que o seu mais do que querido Benfica lhe tem causado. "Amigo Afonso" – diz ele muito comovido – "ontem tive quase tendo um fanico e não fosse aquele golinho abençoado quase no último minuto eu tinha mesmo ido p'ró gadelha".

Mas não foi, não senhor. E não vai nos próximos tempos porque o Tóni é bom rapaz e faz falta à família e aos amigos, especialmente a um tal Pedrinho do Nordeste, que anda-lhe a chatear a cabeça com essa do Sporting ser campeão.

A verdade é que as coisas estão mesmo complicadas – para um e para o outro – digase. O Sporting, verdade seja dita, está a jogar o seu melhor futebol da temporada e mostra-se fresquinho que nem uma alface. Marca golos e convence, restando aquela de se dizer que tem ainda de medir forças com o Porto e com o Braga. Porto? Que Porto? Aquele que perdeu com o Tondela e o Paços de Ferreira? Não, nada disso, aquele que ganhou ao Benfica na Luz – pelo menos é esse que os benfiquistas preferem. Pudera!...

Quanto ao Benfica vai ganhando, e joga bem, é verdade. Mas isso de ganhar aos aflitos é uma chatice e faz lembrar aquele jogo fatal contra o Porto em que o Jesus caiu de joelhos. "Óh quem me dera que caísse outra vez" – diz Antoninho a esfregar as mãos de contente.

A verdade é que este fim de campeonato promete resultar em muitos ataques de caspa, tudo por culpa do tal salvador que ressuscitou uma equipa há muito morta para estas andanças.

E o Mourinho para onde vai?

Caladinho, muito caladinho, anda o meu amigo de estimação Joseph Mourinho. Segundo as notícias de todos os dias dos mentirosos A Bola e Record, o "special one" tem mais equipas para treinar do que o José Catrapalha cabritos para matar antes da chegada do verão. São tantas que até a Síria apareceu agora como destino provável, isto depois das certezas de treinar o Manchester United, Paris St. Germain, Inter, Valência e selecção das Formigas.

De todas, caramba, escolhia o onze da Síria. Já imaginaram o filme? Óh, yes, Mourinho de capacete, espada afiada, assim estilo Afonso Henriques contra os cinco reis mouros – que grande mentira – e toca a marchar contra aquela gente toda. De um lado os turcos, do outro a Rússia, do outro ainda o Donald Trump investido na nova presidência e para finalizar lá vinham os demónios do ISIS. E querem ver que o Mou se livrava deles todos?

Por essas e por outras é que o chamam de "special one".

CD da FPF volta a arquivar queixa do Sporting contra jogadores do Benfica

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) decidiu manter a decisão de arquivar a queixa do Sporting contra os jogadores Jardel e Eliseu, do Benfica, por alegadas agressões a futebolistas dos 'leões'.

A queixa do Sporting já tinha sido analisada, em primeira instância, pelo CD, que tinha decidido arquivar o processo, mas os 'leões' decidiram recorrer para o Conselho de Justiça (CJ), que deu provimento parcial ao recurso, por não ficar totalmente esclarecido se a equipa de arbitragem, liderada por Jorge Sousa, tinha visto em campo os lances.

O CD teve de voltar a apreciar as alegadas agressões de Eliseu a João Mário e a outros dois adversários e de Jardel a Adrien Silva e ao treinador adjunto do Sporting.

De acordo com o acórdão publicado sexta-feira, depois de voltar a ouvir os elementos da equipa de arbitragem, que reafirmaram ter analisado o lance em campo e não ter encontrado motivo para punir disciplinarmente os jogadores, o CD decidiu manter a decisão de arquivar o processo.

Concurso Totochuto

Guilherme Moço

aumenta vantagem

Guilherme Moço, no topo do pódio aumenta vantagem de forma significativa sobre Norberto Braga, perfazendo um total de 311 pontos contra os 284 do segundo classificado. Em terceiro lugar mantém-se ainda Paul Ferreira, com 279 pontos. Joseph Braga é o grande vencedor semanal, com 14 pontos e ganha o habitual prémio semanal: uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Moço, Guilherme	311
Braga, Noberto	284
Ferreira, Paul	279
Braga, Joseph	278
Couto, John	278
Melo, Carlos M.	278
Lourenço, Luis	272
Braga, Mena	271
Baptista, João	262
Moco, Dália	261
Quirino, Maria L.	258
Almeida, Pedro	255
Pereira, Felisberto	249
Quirino, Alex	249
Terra, John	245
Araújo, Walter	238
Ferreira, Natacha	234
Leandres, José	234

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 42

I LIGA (32.ª JORNADA) — II LIGA (43.ª JORNADA)

1. União da Madeira - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Moreirense - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Tondela - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Arouca - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Belenenses - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Benfica - V. Guimarães

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Sp. Braga - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Estoril - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. FC Porto - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Leixões - Famalicão

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Atlético - Santa Clara

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Desp. Chaves - Farense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
28APR. 11AM



CLASSIFICAÇÃO GERAL

Ferreira, Alexandra	231	Rocha, José M.	205
Ferreira, José C.	230	Justa, António F.	204
Ferreira, Ana	228	Lourenco, Lídia	204
Simoes, Emanuel	226	Costa, Ana	203
Vasco, José	224	Moniz, Jéssica	200
Ferreira, Gilda	223	Moniz, Maria	199
Ferreira, Odilardo	223	Lima, Dennis	198
Cabral, Libério	221	Romano, Mariana	191
Costa, Domingos G.	221	Romano, Fernando	183
Seródeio, Carlos	219	Rosa, José	167
Moniz, Alfredo	218	Leandro, Serafim	166
Alves, Amaro	216	Valoroso, Fernando L. ..	150
Cabral, António B.	215	Cruz, Manuel	148
Fragata, Hilário	214	Lima, Austrino	111
Jesus, Paulo de	213	Gaipo, Ildeberto	95
Peixoto, Daniel C.	212	Lourenco, José A.	90
Caldeira, Antonino	208	Raposo, Élio	48
Maciel, Rui	208	Soares, Humberto	43

Palpites da Semana

Comando bipartido

Ermelinda Zito foi a concorrente com melhor pontuação na jornada desta semana do concurso "Palpites da Semana", ao obter cinco pontos, o que lhe valeu igualar Carlos Félix no comando da tabela, ambos agora com 102 pontos. Para além disso, Ermelinda tem direito ao prémio semanal: uma galinha confecionada pelo Portugalia Marketplace, em Fall River, devendo levantar o prémio no prazo de uma semana. Fernando Benevides, com 100 pontos, ocupa a terceira posição, no que se antevê de luta renhida entre estes três concorrentes.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Arouca x Rio Ave	FC Porto x Nacional	Moreirense x Sporting	Marítimo x Guimarães
I LIGA PORTUGUESA						
	Carlos Félix Produtor de rádio	102	0-1	1-1	0-2	1-0
	Ermelinda Zito Professora	102	2-1	1-0	0-2	1-2
	Fernando Benevides Industrial	100	1-1	2-0	0-2	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	96	1-0	2-1	0-2	1-0
	José da Silva Reformado	94	1-1	2-0	1-2	2-1
	João Barbosa Empregado Comercial	90	1-0	2-0	0-2	2-1
	Elísio Castro Moses Brown	89	1-1	1-0	1-1	1-1
	José Maria Rego Empresário	88	2-1	2-0	1-3	2-1
	Manuel Lopes Reformado	88	2-1	2-0	0-2	1-0
	António Rebelo Empresário	77	0-2	3-0	2-1	0-2
	Paula Freitas Professora	73	1-1	2-0	0-2	2-1
	Jaime Costa Reformado	69	1-1	1-2	2-1	1-2
	Rui Henriques Mecânico	69	1-0	2-0	1-1	2-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA
AZORES AIRLINES

azores airlines

PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

PORTUGALIA MARKETPLACE

Braga perde com Shakhtar e complica apuramento na Liga Europa

O Sp. Braga perdeu quinta-feira por 2-1 com os ucranianos do Shakhtar Donetsk, em encontro da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa em futebol, disputado em Braga. Um gol de Wilson Eduardo, aos 89 minutos, permitiu aos 'arsenalistas' minimizarem a derrota caseira, já que a formação ucraniana vencia por 2-0, depois dos tentos de Yaroslav Rakitsky, em cima do intervalo, e do argentino Facundo Ferreyra, aos 75.

de abril, em casa da formação ucraniana.

Instado a comentar sobre as possibilidades da sua equipa à fase seguinte Paulo Fonseca disse "acreditar na sua equipa, não obstante essa possibilidade de afigurar-se agora muito difícil... Mas em futebol tudo pode acontecer", disse o técnico bracarense.

Slimani absolvido no caso de alegada agressão a Samaris

O avançado argelino Islam Slimani, do Sporting, foi absolvido pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) da alegada agressão ao grego Samaris, do Benfica, confirmou fonte dos 'leões'.

O caso remonta a 21 de novembro do ano passado, no jogo da Taça de Portugal, ganho pelo Sporting por 2-1, quando Slimani terá agredido Samaris, com o Benfica a apresentar queixa ao CD da FPF.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
Vendemos a nossa própria marca de alimentos e especiarias
Grande seleção de vinhos, cervejas e licors

Pratos cozinhados especialmente para comer na local ou para "take out"
Ofertas
Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER
DOWNTOWN NEW BEDFORD

THE NEW VOICES OF
FADO

AN EVENING WITH
NATHALIE & MARCO RODRIGUES

SATURDAY, 8PM
MAY 7
TICKETS FROM \$35

Viva PORTUGAL!

WE HAVE UNITED THE TOP PORTUGUESE CULTURAL ORGANIZATIONS TO CREATE A FESTA THAT CELEBRATES THE ART, MUSIC AND FOOD OF PORTUGAL!

DOWNTOWN NEW BEDFORD
SATURDAY MAY 7
1:00-7:45PM FREE!

FOOD! FUN! FESTA!

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

THE GIPSY KINGS

FEATURING
NICOLAS REYES & TONINO BALIARDO

SATURDAY, 8PM
APRIL 24

ZEITERION.ORG | 508-994-2900 | 2015/16 |



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!
• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$359.900




Colonial
PROVIDENCE
\$149.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$269.900



Ranch
RIVERSIDE
\$239.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial
RUMFORD
\$224.900




3 Famílias
PAWTUCKET
\$189.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Bungalow
PROVIDENCE
\$119.900




Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975